



Geral

Foto: Divulgação

Eixo Norte volta a receber águas do Rio São Francisco

Após reparo em barragem, volume hídrico do Velho Chico volta a encher as estruturas que abastecem a Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. [Página 3](#)

Últimas

Psoríase ainda é motivo de muito preconceito

Data de hoje é lembrada como dia para levar informação e conscientização sobre a doença, que atinge mais de cinco milhões de brasileiros. [Página 4](#)

Caminhadas e passeatas voltam a ser permitidas

Liminar do desembargador Joás de Brito permite, inclusive, o uso de carros de som na campanha dos candidatos à prefeitura de João Pessoa. [Página 4](#)

Paraíba



Foto: Marcus Antonius

Lojas terão horário estendido apenas em datas especiais

Expediente do comércio de João Pessoa será maior durante a "Black Friday" e nas semanas que antecedem o Natal e o Ano Novo. [Página 7](#)

Cultura

'Pôr do Sol Literário' retoma atividades presenciais hoje

Em sua primeira edição após o início da pandemia, evento na Academia Paraibana de Letras terá lançamento de livro e debate sobre O Pequeno Príncipe. [Página 11](#)

/// Gonzaguinha nos presenteou com essas frases que nos induzem a refletir sobre a vida. Ele foi, sem dúvidas, um grande pensador. [Página 2](#)

Rui Leitão

/// Antes de ser professor da escola pública, Pedro Almeida fundara um externato para receber o alunado do Instituto Bananeirense, fundado em 1906. [Página 2](#)

Ramalho Leite

Inflação de alimentos sobe 9,75% e pesa para os mais pobres

De acordo com uma pesquisa do IBGE, as famílias de baixa renda sentem a elevação dos preços dos alimentos três vezes mais que famílias mais ricas. [Página 14](#)



Foto: Marcelo Casal/Agência Brasil

Bolsonaro recua e revoga privatização do SUS

Presidente foi às redes sociais anunciar a desistência do decreto que permitia estudos para incluir as Unidades Básicas de Saúde no Programa de Parcerias de Investimentos. [Página 14](#)

Especial A culinária paraibana é rica em referências de diversas partes do mundo, incluindo a base da gastronomia nacional: portuguesa, indígena e africana. [Página 5](#)



Foto: Teresa Duarte



Foto: Reprodução/Facebook

Risco de rebaixamento Botafogo (foto) tem quase 50% de chances de voltar à série D do Campeonato Brasileiro. O Treze aparece com 41%, apontam as estatísticas. [Página 15](#)



Foto: Evandro Pereira

Deu praia Servidores públicos aproveitaram o feriado de ontem para relaxar com sol e mar nas praias de João Pessoa. [Página 3](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	131.979	3.076
NO BRASIL	5.445.475	158.101
NO MUNDO	44.159.482	1.169.562

Fonte - PB: SES-PB/ BR e Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

A vez do SUS

Nos países onde a maioria da população sofre as drásticas consequências das desigualdades sociais, como é o caso do Brasil, as políticas públicas precisam ser planejadas obedecendo ao princípio da universalidade. Significa dizer que os cidadãos e cidadãs devem ser assistidos pelo Estado sem qualquer tipo de discriminação, principalmente de natureza econômica.

A universalidade é o princípio basilar do Sistema Único de Saúde (SUS), programa pensado para atender a cidadãos e cidadãs brasileiros, sem qualquer gênero de distinção, garantindo assim o direito amplo e irrestrito de acesso às ações e serviços de saúde. Isso fez do SUS um modelo de assistência em saúde reconhecido mundialmente, mesmo com suas falhas.

Há mais de 30 anos, o SUS vem garantindo à população brasileira ingresso completo, genérico e gratuito aos serviços de saúde. Os usuários desse histórico sistema público de saúde contam-se aos milhões e os atendimentos atingem, por ano, a casa do bilhão, isso desde os procedimentos ambulatoriais mais simples aos atendimentos de alta complexidade.

Se o SUS apresenta falhas - e todo projeto humano as tem -, cabe à sociedade e ao governo unir e empenhar forças, no sentido de aperfeiçoar a si próprios e, por conseguinte, os sistemas públicos elaborados e colocados em prática para atender à população, de maneira isonômica. O erro maior seria condenar o SUS, levando em conta uma ou outra parte, e não o todo.

É exatamente isso que o Governo Federal vem tentando fazer: incriminar o SUS por suas eventuais ou pontuais deficiências, porém, com outras intenções. Atos recentes do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, indicam que há um projeto em andamento, com vistas à privatização das Unidades Básicas de Saúde, pilares de sustentação do SUS.

O Decreto 10.530, por exemplo, esbarrou em uma forte resistência popular e institucional, mas a sociedade organizada deve permanecer atenta e tomar posição imediata caso surjam outras tentativas de colocar as Unidades Básicas de Saúde do SUS ao alcance do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República. A omissão pode custar caro à Nação.

Artigo

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com | Colaborador

Gonzaguinha inspirando reflexões

“Viver e não ter a vergonha de ser feliz”, percebendo o encantamento da vida e desfrutando intensamente de tudo o que ela possa nos oferecer. Vivenciando-a em todos os seus sabores. Evitando ser alcançado por preconceitos. Cultivando o amor. Sonhando e idealizando novos projetos. Sentindo prazer em lutar por aquilo que deseja. Buscando a felicidade sem se preocupar com a opinião dos outros.

Descobrir “a beleza de ser um eterno aprendiz”. Escolhendo caminhos que ofereçam ganhos de conhecimento e experiência. Plantando sementes que germinarão bem-estar consigo mesmo. Fazendo valer a capacidade de compreensão das coisas e dos acontecimentos, na intenção de torná-los motivos de contentamento.

“Somos nós que fazemos a vida, como der e puder, ou quiser”. É preciso aprender a trabalhar com as oportunidades, aproveitando-as da melhor forma possível. Construir um patrimônio de valores que permita trilhar caminhos da sabedoria. No colorido da vida muitas vezes será necessário mudar tonalidades a fim de que ganhem suavidade, leveza, tranquilidade. Porque nem todas as cores são agradáveis, o importante é que se saiba modificá-

-las na conformidade do interesse em transformar o aparentemente tedioso em prazeroso, o enfadonho em promotor de entusiasmo.

“A atitude de recomeçar é todo dia, toda hora. É se respeitar na sua força e fé”.

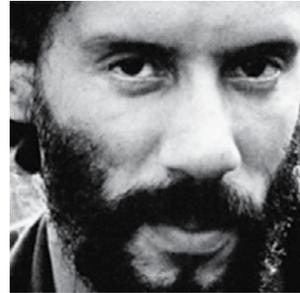
Para viver bem não se pode deixar que a rotina se torne acomodação, nem o medo provoque impedimento para tentar algo novo. É necessário que se faça da vida uma paixão que se renova e se fortalece a cada instante. Reorientá-la para consecução da felicidade, buscada na autoconfiança, na crença do próprio potencial e na certeza de que Deus está ao lado dando força.

“Eu fico com a pureza da resposta das crianças”. Quem assim se comporta, prestando a atenção na pureza do

que nos respondem as crianças, estará blindado para não absorver as maldades que imperam no universo dos adultos e que poderão desvirtuar os bons pensamentos e atitudes.

Gonzaguinha nos presenteou com essas frases que nos induzem a refletir sobre a vida. Ele

foi, sem dúvidas, um grande pensador. E por fim esses versos que eu acho geniais: “Quando eu soltar a minha voz/Por favor entenda/É apenas o meu jeito de viver/O que é amar”.



* Rui Leitão escreverá, neste espaço, às quintas-feiras e aos domingos durante as férias de Martinho Moreira Franco.

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Pedro Almeida e a “Lei do Bode”

Sua origem, como de todo Almeida da gema, é a Vila Real do Brejo de Areia. No sobrado de Marinheiro Jorge, seu pai, Rufino de Almeida, tentou o comércio. Sem vocação para esse ramo de negócio, terminou voltando para Várzea, seu engenho de cachaça e rapadura, enquanto os filhos venciam a pé a distância entre o engenho e escola, em Areia. Pedro Augusto de Almeida deixou um dia esse cenário e, às escondidas, fugiu para a casa de parentes. Fixou-se na capital onde trabalhou no comércio, continuou seus estudos e se iniciou como missionário da educação. Pelos idos de 1917 vamos encontrá-lo em Bananeiras, como agente fiscal da mesa de rendas, nomeado pelo presidente Camilo de Holanda. Esse mesmo governante o designou professor para a Escola Noturna de Adulto e o prefeito Antonio Barbosa de Farias Coutinho faria o mesmo para as cadeiras de Português e Aritmética da Escola Secundária Municipal.

Antes de ser professor da escola pública, Pedro Almeida fundara um externato para receber o alunado do Instituto Bananeirense, fundado em 1906 pelo poeta e advogado Dionísio Maia mas com suas atividades suspensas. Era sonho da comunidade a reabertura daquele educandário, reconhecido, à época, como dos melhores do interior do Estado, rivalizando, até, com o Liceu Paraibano. Sua reativação foi efetivada em 1920 e contou com a direção honorária de Dionísio Maia e a executiva de Pedro Almeida, seu vice-diretor. Entre seus professores estavam Álvaro de Carvalho e Vieira de Alencar. Este último deixou o Instituto e ingressou no Exerceu, ainda, eventualmente, o Ministério da Fazenda. O primeiro substituiu o presidente João Pessoa, e foi um dos fundadores da Academia Paraibana de Letras.

A projeção social de Pedro de Almeida

terminaria por levá-lo ao exercício da política partidária. Pelas mãos do prefeito José Antonio da Rocha, depois deputado constituinte em 1935, Argemiro de Figueiredo nomeou Pedro de Almeida prefeito de Bananeiras. Os laços familiares o levaram a esse destino. Pedro de Almeida casara-se com uma neta do comendador Felinto Rocha, sogro e tio do cel. José Antonio da Rocha. A prefeitura ficaria na família. O velho coronel iria para a Assembleia Constituinte e Pedro de Almeida ficaria na prefeitura. Testado com êxito na gestão pública, em 1936 seria eleito prefeito com 84% dos votos, destituído em função do golpe do Estado Novo. Nomeado, novamente, por Argemiro, retorna à prefeitura onde permaneceu até 1940. Na redemocratização, ganhou assento na Assembleia Constituinte de 1947.

Ganhou repercussão sua emenda à Constituição que ficou popularmente conhecida como ‘Lei do Bode’. // Ganhou repercussão sua emenda à Constituição que ficou popularmente conhecida como ‘Lei do Bode’. Inserida nas Disposições Transitórias, proibia a criação de caprinos em regime aberto e definia áreas onde seria permitida a criação, desde que em compartimentos cercados para essa finalidade. “Criado solto, sem disciplina, o bode destruiria a seu talante as plantações constitutivas de sustentação do homem do campo, criando problemas sociais e econômicos graves”, justificou Pedro de Almeida, segunda narrativa de seu filho, o imortal Maurílio Almeida. No Curimatá, encravado no município de Casserengue, existe um lugar denominado “Travessa” que o vulgo chama “Trevesa”. A partir dali, os bodes e cabras poderiam atravessar os limites agrícolas e correrem soltos, livres como Deus os criou e Pedro de Almeida legalizou. Reeleito, Pedro de Almeida faleceu antes de assumir o novo mandato. Para a sua vaga foi chamado o primeiro suplente Humberto Coutinho de Lucena. Mas essa é outra história!

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor

Eu posso tirar essa máscara?



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

OUVIDORIA: 99143-6762

Pré-operação do Eixo Norte da Transposição é retomada

Envio das águas do Rio São Francisco voltou a ser feito para os estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte

Foto: Ministério do Desenvolvimento Regional

As águas do Velho Chico voltaram a encher as estruturas do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), permitindo a chegada do recurso hídrico nos estados do Ceará, Paraíba e do Rio Grande do Norte. O anúncio da retomada do envio de água foi feito pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. O fluxo estava parado desde o rompimento de um conduto na Barragem de Jati, no Ceará, em agosto deste ano.

“O fornecimento de água para a população do Nordeste, que historicamente convive cotidianamente com a seca, é uma das prioridades do Governo Federal e do presidente Jair Bolsonaro”, destaca o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. “Estamos dando uma resposta rápida ao incidente em Jati para que cearenses, paraibanos e potiguares possam ser atendidos pelas águas do Rio São Francisco”, completa a nota do MDR.

Após o incidente na Barragem Jati, em 21 de agosto, foi realizado o rebaixamento do

vertedouro da estrutura para permitir o fluxo das águas até o Reservatório Atalho. Com o novo caminho, a Estação de Bombeamento EBI-3, localizada em Salgueiro (PE), foi acionada nessa terça-feira (27) e permitiu a retomada da pré-operação do Eixo Norte. A ação foi acompanhada pelo secretário nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Sérgio Costa.

A intervenção de rebaixamento do vertedouro do Reservatório Jati foi necessária por conta do rompimento do conduto forçado que conduzia a passagem das águas da barragem para o Reservatório Atalho. Na ocasião, cerca de 2 mil pessoas que vivem nas redondezas do reservatório foram evacuadas preventivamente. Destas, quase 1,3 mil voltaram imediatamente, já que suas residências não estavam em áreas de risco. O restante ficou hospedado em casas de familiares e 22 em hotéis por alguns dias. Além disso, o MDR também autorizou o repasse de R\$ 100,6 mil para assistências às famílias

que foram evacuadas.

A Barragem de Jati passou por Inspeção de Segurança Especial – ISE e encontra-se estável e não oferece riscos à população que vive em seu entorno. No início de outubro, a consultoria independente responsável pela perícia em Jati entregou um laudo preliminar sobre as causas do acidente, elaborado por um grupo de cinco peritos, que fizeram avaliação in loco das estruturas afetadas, incluindo análise de documentação fornecida pelas empresas envolvidas no empreendimento. A consultoria foi contratada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), instituição vinculada ao MDR.

Estudos complementares estão sendo elaborados para determinar o que causou o rompimento da galeria, com a emissão de relatório conclusivo de perícia. A passagem das águas de Jati para o Reservatório Atalho não interfere na perícia em andamento, já que as estruturas a serem analisadas estão isoladas.



Eixo Norte, que beneficia a população de quatro estados, estava com a pré-operação paralisada desde agosto passado

Projeto São Francisco

O Projeto de Integração do Rio São Francisco soma 477 quilômetros de extensão e é o maior empreendimento hídrico do Brasil. Quando todas as estruturas e sistemas complementares nos estados

estiverem em operação, cerca de 12 milhões de pessoas serão beneficiadas em 390 municípios de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.

O Eixo Leste, com 217 quilômetros de extensão,

está em funcionamento desde 2017 e abastece 1,4 milhão de pessoas em 46 cidades pernambucanas e paraibanas. Os investimentos da União em todo o Projeto São Francisco já alcançaram R\$ 10,8 bilhões.

Governador divulga mensagem no Dia do Servidor

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

Em dia dedicado ao Servidor Público, o governador da Paraíba, João Azevêdo, agradeceu ao trabalho exercido pelos profissionais, principalmente durante o período de pandemia do novo coronavírus no Estado. A declaração realizada através das redes sociais do chefe de Estado, também lembrou alguns dos benefícios que foram concedidos por João Azevêdo para garantir um melhor en-

frentamento à covid-19 para todos os servidores e famílias, além da busca por melhores condições de trabalho.

“É um dia muito especial de reconhecimento e agradecimento a cada um que está nas ruas, nos hospitais, nas escolas, nas repartições trabalhando para melhorar a vida da nossa população. A Paraíba avança e cresce com o trabalho dedicado realizado por cada um de vocês. Esse é um governo que olha e cuida das pessoas e com os nossos servidores não é diferente. Um grande esforço foi feito durante essa pandemia para

alterar as rotinas de trabalho e preservar a saúde de todos. E, apesar de todas as dificuldades trazidas pela crise econômica, estamos transformando esse reconhecimento em ações concretas de valorização. A todos e a todas, o meu parabéns e muito obrigado”, declarou João Azevêdo.

Ainda antes do período mais brando da pandemia no Estado, o governador João Azevêdo antecipou a primeira parcela do décimo terceiro salário para os servidores, concedeu reajustes linear de 5% para todas as categorias, garantia da

implantação do piso do magistério. Mais recentemente, no dia 20 de outubro, ao prorrogar o decreto de calamidade pública em decorrência da doença, prorrogou a suspensão das parcelas dos empréstimos consignados por mais 180 dias.

Dia do Servidor Público

No feriado do Dia do Servidor Público, muita gente decidiu ficar em casa, mas outras aproveitaram o dia livre para conferir as novidades nos shoppings e comércio de João Pessoa ou para um dia de lazer nas praias da capital.

Na orla, apesar do dia de sol, o movimento estava tranquilo pela manhã. O funcionário público Reinaldo Tavares aproveitou o feriado e acordou cedo para ir à Praia do Cabo Branco. “Trabalho no serviço público há 40 anos. Hoje, que é um dia livre, vim com minha esposa e minha filha curtirmos um dia de lazer”, comentou.

Ato público

Sindicatos e centrais sindicais realizaram um protesto contra a reforma administrativa em todo o país. Na Paraíba, na manhã de ontem, as entida-

des também realizaram o Dia D de Mobilização do Servidor Público, em defesa do serviço público, contra a reforma administrativa do Governo Federal e em defesa das estatais. Foram atos pontuais em todo o Estado entrega de panfletos, como no Ponto de Réis, Centro de João Pessoa. Entre as entidades que participaram da manifestação estavam Frente Brasil Popular, Intersindical Central da Classe Trabalhadora, Sindicatos dos Trabalhadores dos Correios da Paraíba (Sintect-PB), CSP Conlutas, Associação dos Policiais Cíveis (Aspol).

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CANDIDATO DO PATRIOTA DIZ TEMER POR INTEGRIDADE FÍSICA POR NOTICIAR “VERDADES SOBRE AS PESSOAS”

O imbróglio entre o candidato a prefeito de Campina Grande pelo Patriota, Edmar Oliveira (foto), e a direção estadual do partido ganhou novo capítulo. Edmar, cujo registro de candidatura foi impugnado pela Justiça Eleitoral – supostamente, houve falta de documento obrigatório para efetivar o registro, mas o juízo da zona eleitoral tinha deferido o pedido, anteriormente – emitiu nota em que denuncia “um conluio” para desestabilizar a sua candidatura, que teria a participação de Wallber Virgulino, presidente da legenda. Mas o que se destaca na nota do candidato é que ele afirma que terá de “noticiar verdades sobre as pessoas” e que, por isso, teme sofrer represálias: “Diante desse jogo baixo, reconhecemos que não temos força para assegurar nossas candidaturas”, registra, referindo-se a outras cidades em que os candidatos a prefeito pelo Patriota não tiveram recursos partidários repassados pela direção estadual. “E por estarmos em condição isolada, solicitando proteção à Polícia Federal, pois dado o fervor político, teremos de noticiar verdades sobre as pessoas com relativo poder no Estado, tememos por nossa integridade física”, relata Edmar Oliveira. E, adiante, diz que “mesmo sendo uma demanda interna do partido, estará contrariando interesses em todo o Estado e até nacional, por esse motivo tememos muito pela nossa integridade”.

“INTERVENÇÃO CRIMINOSA”

Em trecho da nota, Edmar Oliveira afirma que Wanderley Sobral, orientado pela presidência estadual, renunciou na undécima hora, de modo a inviabilizar a chapa: “Uma intervenção premeditada e criminosa do vice, em conluio com a Executiva Estadual, que unilateralmente premeditou a protelação efetiva de sua renúncia, inviabilizando o prazo para recorrer”.

SEM VERBA PARTIDÁRIA

Ainda na nota, Edmar Oliveira lista o nome de 15 municípios em que o dinheiro do fundo partidário do Patriota não chegou para as campanhas – ao contrário da campanha de Wallber, em João Pessoa, que estaria bem aquinhoadada. Lucena, Campina Grande, Catolé do Rocha, Bayeux, Santa Rita, Patos e Princesa Isabel estão entre as cidades listadas.

“COMUNISTA” DESDE O BERÇO

Candidata a vereadora em João Pessoa, a presidente do PCdoB na Paraíba, Gregória Benário, tem formação comunista desde o berço. Seus pais, que atuaram por anos nas hostes do partido, uniram o nome do líder comunista Gregório Bezerra ao nome da esposa de Luiz Carlos Prestes, Olga Benário, para nominar a sua primogênita.

COTA PARA MULHERES

Secretário Judiciário do TSE, Fernando Alencastro explica que o fim das coligações nas eleições proporcionais tem impacto sobre a cota de 30% para candidaturas femininas: “Antes, a indicação de mulheres era por coligação. Agora, o partido não vai poder ter como escudo outros partidos para que, enquanto coligação, eles atinjam os 30%”.

TYRONE DESMENTE NOTÍCIA E GARANTE QUE CONTINUA CANDIDATO EM SOUSA

O prefeito de Sousa, Fábio Tyrone (Cidadania), rechaçou notícia segundo a qual ele estaria impedido de disputar a reeleição, porque, supostamente, teria perdido o último recurso no STF para suspender sanção de perda de direitos políticos. Em nota, a defesa do candidato disse que a notícia é falsa. “O recurso no STF não transitou em julgado”.

“DE MANEIRA SÓRDIDA E TRAIÇOEIRA”

Após a Justiça Eleitoral indeferir a sua candidatura a prefeito de Campina Grande, Edmar Oliveira divulgou nota em que acusa o presidente estadual do Patriota, Wallber Virgulino, de atuar nos bastidores, “de maneira sórdida e traiçoeira”, para inviabilizar a chapa. O candidato a vice, Wanderley Sobral, que renunciou, seria aliado a Wallber na suposta trama.

Psoríase ainda causa muito preconceito

Ambulatório do Hospital Lauro Wanderley, referência no tratamento da doença, está fechado devido à covid-19

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A data de hoje é lembrada por autoridades de saúde como dia para levar informação e conscientização sobre a psoríase, doença de pele inflamatória, crônica, grave e sistêmica que atinge mais de cinco milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, e que não tem cura. Mesmo não sendo uma patologia contagiosa, a psoríase causa o distanciamento das pessoas da convivência social por conta de preconceitos envolvendo a aparência da pele dos pacientes. Além dos cuidados primários que podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes, a conscientização, lembrada pela data, é também para informar à população que pessoas com a patologia não devem ser excluídas do meio social.

“O preconceito existe e gera muito sofrimento. Só a conscientização pode mudar esse cenário. Levando informações acerca do caráter não infeccioso da doença

e melhorando a qualidade de vida dos pacientes”, declarou a dermatologista Renata Rodrigues. Em anos anteriores, a data era marcada por mobilizações, principalmente com Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), referência no tratamento da doença na Paraíba, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Secretaria Municipal de Saúde, entre outros. Em 2020, no entanto, devido a pandemia do novo coronavírus, nenhuma campanha foi planejada, principalmente porque o ambulatório de referência no HULW ainda não reabriu, desde a paralisação no começo da pandemia.

A doença se manifesta na pele e pode levar à incapacidade física que acomete igualmente homens e mulheres. Os surgimentos mostram lesões cutâneas, geralmente como placas avermelhadas, espessas, com descamação, que podem surgir em qualquer local do corpo, dividindo-se em várias formas. A mais recorrente é a psoríase em placa com lesões em qualquer parte da pele, com uma maior

constância no couro cabeludo, cotovelos e joelhos. Mas pode chegar a acometer toda a pele.

Não existe um fator motivador conhecido, ela pode surgir em qualquer fase da vida, sendo mais frequente o seu aparecimento antes dos 30 anos ou após os 50 anos. De caráter multifatorial, a doença precisa de vários fatores. Mas o fator hereditário, predisposição genética, possui papel fundamental. Logo, existe uma predisposição genética para o seu desenvolvimento, aliado, principalmente a obesidade, tabagismo, etilismo e estresse. Existe ainda a associação da psoríase com outras doenças, como alterações cardiovasculares, síndrome metabólica, doenças gastrointestinais.

Renata Rodrigues disse que os pacientes que apresentem a doença devem procurar um dermatologista. “Existem tratamentos tópicos, à base de cremes, pomadas e loções para as formas mais leves e localizadas da doença. Mas alguns pacientes necessitam de medicações sistêmicas”, ressaltou.

Liminar libera passeata eleitoral em João Pessoa

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O vai-e-vem das decisões judiciais em torno das regras que devem nortear os eventos das eleições municipais registrou mais um revés na manhã de ontem. Por decisão do desembargador João de Brito (que no próximo dia 12 assume a presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba), as caminhadas e passeatas com sonorização voltaram a ser permitidas na campanha eleitoral de João Pessoa.

A decisão do desembargador foi através de liminar, atendendo a um mandado de segurança da coligação ‘João Pessoa da Gente’,

encabeçada pela candidata a prefeita, Edilma Freire (PV), e derrubou decisão da semana passada pelo juiz Adhailton Lacet, da 76ª Zona Eleitoral.

O desembargador frisou em sua decisão que, “com efeito, uma vez observados o horário (entre às 8h e às 22h), os níveis sonoros e a utilização em passeata ou caminhada não remanesce motivo para vedar a pretendida sonorização”. João de Brito relatou ainda que, “até ulterior deliberação deste Tribunal, o juiz Adhailton Lacet se abstenha de proibir sonorização de outros eventos tipo caminhada e passeata, desde que realizados em observância às regras vigentes e às normas legais”.

PB confirma 544 novos casos de covid-19

Novos 544 casos e 6 mortes foram confirmados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ontem. Com os novos números, o Estado possui 131.979 casos, sendo 3.076 óbitos em decorrência da doença e 107.933 considerados recuperados. Todas as cidades possuem casos e 174 delas já registram falecimentos entre seus residentes. João Pessoa e Campina Grande lideraram a concentração de casos com 32.449 e 13.752, respectivamente.

Os falecimentos ocorreram entre 22 de junho e 28 de outubro, sendo quatro registrados entre a terça-feira e a quarta-feira. A faixa etária entre as vítimas foi de 52 a 90 anos. Apenas um paciente não possuía comorbidades, os demais tinham hipertensão, diabetes e cardiopatia como fator de risco mais frequentes. As mortes foram confirmadas para pacientes residentes em João Pessoa (2), Campina Grande, São José de Piranhas, Carrapateira e Alagoa Grande.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 39% e 27% dos leitos de enfermaria. A taxa caiu na Região Metropolitana de João Pessoa de 48% para 43%, nas enfermarias o número se mantém em 33%. Em Campina Grande estão ocupados 25% dos leitos de UTI adulto e 14% de enfermarias. O Sertão apresenta as maiores taxas com 45% dos leitos de UTI para adultos e 34% dos ambulatórios de enfermaria.

César Silva promete mais atenção à saúde

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O candidato à Prefeitura de Cabedelo pelo PSB, César Silva, foi o entrevistado de ontem da Rádio Tabajara FM (105,5), dentro da cobertura da emissora para as Eleições 2020. O postulante falou aos apresentadores Ivyna Souto e Petrônio Torres sobre suas propostas de campanha durante o programa ‘Fala Paraíba’.

O socialista comentou que tem feito uma campanha online para evitar aglomerações e a disseminação da covid-19. “A saúde de Cabedelo é muito precária e nossa intenção é dar atenção a isso. Abrir o hospital geral, que tem sido uma demanda, e ampliar o horário de atendimento das unidades básicas de saúde, com o horário noturno”, explicou. Ele também falou em construir duas UPAs.

Em relação à infraestrutura, ele quer construir uma terceira via para ligar a periferia da cidade, do Centro ao Salinas, além da construção de uma ponte na comunidade. Para a geração de emprego e renda, a intenção é promover parcerias com empresas locais. “Queremos oferecer incentivos para empresários investirem no setor de empregos”, defendeu. Na área da educação, César Silva informou que quer implantar o ensino integral e incluir os jovens que estão fora da escola.

Os postulantes à Prefeitura de Santa Rita também estão sendo entrevistados no programa ‘Jornal Estadual’, apresentado por Rayo Miranda e Judivan Gomes. Ontem, a entrevista ocorreu com o Major Neto (Patriota) e hoje a entrevista é com Adones Júnior (Solidariedade).

TABAJARA ELEIÇÕES 2020

A cobertura MAIS DEMOCRÁTICA da Paraíba



Entrevista com os candidatos de Cabedelo - PB

Terça-feira 20 de outubro	Dr. André - PDT
Quarta-feira 21 de outubro	Victor Hugo - DEM
Quinta-feira 22 de outubro	Damião Albuquerque - PT
Sexta-feira 23 de outubro	Marcos Patrício - PSOL
Segunda-feira 26 de outubro	Morgana Macena - MDB
Terça-feira 27 de outubro	Paulo Nogueira - DC
Quarta-feira 28 de outubro	Cezar Silva - PSB



Entrevista com os candidatos de Santa Rita - PB

Terça-feira 20 de outubro	Flaviano Quinto - PSC
Quarta-feira 21 de outubro	Dra. Joelma Pedro - Republicanos
Quinta-feira 22 de outubro	Vanda de Olavo - DEM
Sexta-feira 23 de outubro	Prof. Valdir Lima - PSOL
Quinta-feira 29 de outubro	Adones Junior - SOLIDARIEDADE
Sexta-feira 30 de outubro	Nicola Majorana - MDB
Terça-feira 03 de novembro	CIDADÃO - PCdoB





Foto: Marcus Antonius

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

A gastronomia de um lugar é mais do que simplesmente o que se come ali. Pesquisadores e estudiosos da área afirmam que comidas e bebidas integram o patrimônio cultural de um povo e que o ato de comer é também incorporar, não só as características físicas do alimento, mas também seus valores imaginários e simbólicos. A culinária paraibana é rica em referências de diversas partes do mundo, incluindo a base da gastronomia nacional: portuguesas, indígenas e africanas. E do Litoral ao Alto Sertão, cada região possui características fortes da sua cultura alimentar.

Marcílio Cavalcante, de 33 anos, é chef de cozinha e resume a culinária paraibana em duas palavras carregadas de significados: “cozinha afetiva”. Para ele, a gastronomia, “o alimento, a história da alimentação está diretamente ligada com a cultura do seu povo. Falar de gastronomia é contar a história de um povo”.

Da capital ao Alto Sertão, é possível encontrar uma grande variedade de sabores e preparos, mas todos intimamente ligados ao jeito único do paraibano em valorizar os produtos da sua terra. De acordo com o gastrônomo Walter Ulysses, “em poucas palavras, dizemos que temos que ser a Paraíba no modo de cozinhar. A Paraíba tem uma riqueza muito grande, pode ser feita de diversas maneiras, vai desde o inhame, a macaxeira, a laranja e a cachaça até o porco, o bode, a ovelha, a carne de sol. Em tudo que temos em nossa terra somos ricos”, afirmou.

A culinária paraibana no litoral pode ser muito marcada por frutos do mar, mas também traz muito das influências sertanejas, usando produtos como manteiga da terra, nata, queijo de coalho e carne de sol, por exemplo. “Saindo do litoral, a gastronomia passa a realmente ter uma característica mais sertaneja, onde são fortemente usadas as carnes salgadas e curadas, a exemplo da carne de sol e charque. O uso da nata salgada, manteiga de garrafa, queijos e derivados do leite como um todo”, destacou Marcílio. “O consumo dos peixes de rio, como a tilápia, também cresce nessas regiões”, completou ele.

Mas, ao contrário do que pode se pensar, em regiões como o Cariri e Curimataú, conhecidas pela forte caprino e ovinocultura, o consumo de carnes de bode e ovelha não possui o maior protagonismo em consumo. “Na região, existe a venda e é o melhor local que tem para se criar esse tipo de animal. Existem, lógico, restaurantes que têm a cultura de oferecer carne de bode e carne de ovelha, tudo isso, mas não predomina a questão dessas carnes. Engraçado que nessa região, hoje em dia, eles são muito ligados ao churrasco”, contou Walter Ulysses.

Cores e sabores da Paraíba

Do Litoral ao Sertão, gastronomia típica paraibana é o reflexo da cultura de cada região e, essencialmente, o retrato da força e da alegria do seu povo



Foto: Teresa Duarte



Foto: Foto: Teresa Duarte



Foto: Marcus Antonius



Foto: Foto: Teresa Duarte



Foto: Foto: Teresa Duarte



Foto: Foto: Teresa Duarte



Foto: Foto: Teresa Duarte

■ Carne de bode, rubacão, arrumadinho, carne de charque e a famosa buchada: cardápio é a síntese da cultura do povo paraibano, que aprendeu a valorizar os produtos da terra e fazer com eles as delícias que encantam os visitantes. Gastronomia conta a história de cada região, de cada povo

OPÇÕES DE COMIDAS REGIONAIS NA CAPITAL

■ Em João Pessoa, existe um leque variado de restaurantes que oferecem opções de comidas tradicionais nordestinas, desde o rubacão à buchada de bode. Para uma experiência completa, o Fogão da Josélia possibilita comida caseira, nas imediações do coração de João Pessoa. Localizado no Mercado Público da Torre, o restaurante comandado pela própria Josélia tem formato self-service e oferece, de segunda a domingo, opções como mocotó, picadinho, buchada de bode e rubacão.

“O rubacão, eu precisei começar a fazer todos os dias, porque antes era somente no final da semana, mas nos outros dias, o pessoal chegava pedindo e agora tem de segunda a domingo”, explicou Josélia Souza, proprietária e chef do restaurante.

Do outro lado da cidade, no bairro de Manaíra, o restaurante Mangaiá existe desde 1990, em uma das avenidas mais movimentadas da cidade. O lugar que, no começo era uma bodega, atualmente é um dos restaurantes mais tradicionais de João Pessoa. O coordenador comercial do lugar, Josivan Leite, contou que as principais pedidas dos clientes, sejam pessoenses ou turistas, são “a carne de sol nata, gororoba de camarão, carne de sol desfiada, pernil de bode e de porco. Outra coisa que sai muito de sobremesa é a cartola”, disse ele. O restaurante, famoso pela comida tradicional nordestina, trabalha com mais de 120 opções de pratos.



Foto: Edson Matos

Chefs elegem os “queridinhos”

Muitos podem se perguntar, diante de toda essa variedade gastronômica, qual o prato típico da Paraíba? Os dois chefs apontam duas respostas diferentes. Para Marcílio, seria o rubacão, que possui outras variações de nomes e preparos em outros estados do Nordeste e do Brasil. “Temos o rubacão, sim, que é típico da Paraíba, uma variação do baião de dois conhecido em todo Nordeste. O consumo da carne de bode e da buchada também é associado fortemente ao nosso Estado”, disse ele.

Já o chef Walter Ulysses pontua que um prato com “o pé na Paraíba” é o arrumadinho, mas aquele que é “arrumadinho mesmo” no prato, enfatizou ele, em tom de brincadeira. “É o prato tradicional, o arrumadinho feito com o feijão macassar ou feijão verde; ou feito na farofa de mandioca ou no cuscuz; ou na charque ou na carne de sol; e o famoso vinagrete, que vai acompanhando também”, comentou. Muito além de fazer a comida, Walter reforça que a gastronomia é “uma forma de amar o próximo. Você não é simplesmente só uma profissão, além da profissão existe um amor ao trabalho”. E o chef ainda complementa afirmando que o paraibano tem um toque diferenciado na mão, “de levar o amor no preparo de qualquer prato para a mesa do cliente”. Com tanta riqueza em sua culinária, o chef Marcílio Cavalcante elencou cinco pratos carregados do jeitinho paraibano: “rubacão, galinha capoeira, bode guisado, buchada, carne de sol.

Para Walter Ulysses, os cinco pratos mais procurados por turistas e até mesmo

Walter Ulysses trabalha com produtos da terra na elaboração de pratos que têm “a cara” da Paraíba: gastronomia retrata a cultura da região

Foto: Alécio / Divulgação



Marcílio diz que a cozinha paraibana é carregada de afetividade

pela população local seriam “o próprio bode, né?! A carne de bode; a carne de sol; o cozido; não posso deixar passar em branco a buchada de bode, que também é bastante procurada; e a galinha de capoeira na cabidela, que é uma galinha diferenciada”, listou o chef.

Os municípios paraibanos possuem, cada qual, uma identidade forte aliada a algum alimento. “A região de Alhandra é a terra do inhame; existem grandes produtores de abacaxi em Sapé e já foi considerado o maior plantio do Brasil; existe uma cidade também aqui na Paraíba que foi considerada uma grande produtora de laranja; Bananeiras não deixa de ter seu nome porque era um grande produção de bananas que existia na época”, destacou Walter Ulysses. É possível acompanhar, a partir da identidade de cada local, os produtos que estão em alta nas épocas determinadas. Os produtos sazonais, inclusive, são a principal indicação do chef com relação à alimentação caseira. “Procuo dizer sempre que se deve buscar produtos sazonais, que são aqueles produtos que estão em alta e em grande demanda, com preços mais agradáveis. Por exemplo, estamos passando por uma fase que estamos com algumas espécies de feijão com preço muito caro e o arroz também deu uma alta muito grande, então o que fazer se não dá para entrar no prato do dia? Tem que ser criada, dependendo do bolso de cada um, uma mudança desses produtos para adequar outro tipo de alimentos”, finalizou Walter.

Dupla usa roupas da PF para cometer assaltos em Campina

Um dos acusados, de 19 anos, estava foragido desde o último dia 16 após participar de assalto no Distrito Industrial

Uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar prendeu na última terça-feira dois homens suspeitos de participarem de diversos roubos na região de Campina Grande e Queimadas usando roupas da Polícia Federal. A prisão da dupla aconteceu em Campina Grande. Segundo o delegado Ilamito Simplício, um dos presos tem 19 anos e estava foragido desde o último dia 16, após assaltar um estabelecimento comercial no Distrito Industrial de Campina Grande, na companhia de outras três pessoas. Ele foi preso em um quitinete no bairro Nova Cidade, em Queimadas.

O delegado informou que no assalto, o bando invadiu o depósito da empresa se passando por policiais federais, rendeu o segurança da guarita e subtraiu seu colete e a arma de fogo. Em seguida, eles foram ao escritório contábil da empresa e roubaram mais de R\$ 12 mil em espécie e cheques. Depois, os assaltantes fugiram em um veículo Onix de cor prata, roubado e com placa de Pernambuco.

“A DRF já havia localizado a residência da companhia desse suspeito preso hoje, mas ele não estava no imóvel. Porém, naquela diligência, nossas equipes apreenderam um revólver calibre 38 na casa, além de considerável quantidade de droga”, disse o delegado Diego Beltrão, titular da delegacia.

Um dos presos já tinha dois mandados de prisão preventiva, sendo um por roubo a mão armada, ocorrido em março deste ano na empresa D’Bolonha, localizada em Campina Grande, de onde foi roubada a quantia de R\$ 80 mil. O outro mandado por porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas. Ele também é investigado pelo Núcleo de Homicídio de Queimadas, por suspeita de participação em um duplo homicídio naquela cidade.

O homem de 19 anos foi preso por ter oferecido sua residência como ‘esconderijo’ para o alvo principal da operação policial. Ele, que foi liberado, vai responder pelo crime de favorecimento pessoal (Art. 348, § 1º, do Código Penal).

Prisão no RJ

No Rio de Janeiro foi preso, nessa terça-feira (27), um homem de 18 anos, apontado como autor do assassinato do próprio avô, de 83 anos, com o intuito de ficar recebendo a aposentadoria do idoso.

A prisão foi resultado de uma ação articulada entre a Polícia Civil da Paraíba e a Polícia Militar daquele Estado.

O crime aconteceu em agosto deste ano. De acordo com as investigações da PC paraibana, o homem matou o avô a pauladas, na cidade de Alagoa Grande. Diante da repercussão do caso, ele fugiu para o Rio de Janeiro.

“Nós fizemos contatos com as polícias de lá, e a PM carioca localizou esse rapaz no Complexo da Fazendinha, no Rio. Ele estava trabalhando em uma madeireira e vinha sendo monitorado há uma semana”, disse o delegado Norival Portela.

Combate ao tráfico

Operações da PM apreendem drogas

Duas ações da Polícia Militar no combate ao tráfico de droga foram realizadas pela Polícia Militar no Litoral Norte do Estado e na Zona Sul de João Pessoa. Em Itapororoca foi desarticulado um ponto de tráfico de drogas, apreendeu entorpecentes e arma de fogo, além de radiocomunicadores. A ação aconteceu na noite de terça-feira (27), após abordagem a um suspeito e um adolescente.

Os dois homens, um adulto de 19 anos e um adolescente de 17 anos foram abordados pelos policiais da Força Tática

da 2ª Companhia Independente quando estavam em frente a uma casa. Com eles, a PM encontrou porções de substância semelhante à maconha nos bolsos das roupas.

Em diligências complementares, os policiais descobriram que a casa funcionava como ponto de venda de drogas. Foram apreendidos no local cerca de dois quilos de maconha divididos em tablete e porções menores, 40 pedras de substância semelhante a crack e seis trouxas de cocaína.

A ação da PM também

resultou na apreensão de um revólver calibre 38, munições, balança de precisão, celulares, dois radiocomunicadores e dinheiro. Os dois suspeitos detidos e todo o material apreendido foram encaminhados para a Delegacia da Polícia Civil em Mamanguape.

Outras ações

No começo da noite, policiais da 2ª CIPM apreenderam um revólver calibre 38 e seis munições (foto abaixo). A apreensão aconteceu após abordagem a um homem que

dirigia um veículo na cidade de Rio Tinto.

Na capital

Também na noite de terça-feira (27), na Zona Sul foi desarticulado um ponto de tráfico de drogas sintéticas na Zona Sul de João Pessoa. Um homem de 26 anos foi preso na noite da terça-feira (27). A ação também resultou na apreensão de mais de R\$ 5 mil em dinheiro.

A abordagem foi no Planalto da Boa Esperança, no Valentim Figueiredo, e com ele encontraram porções de drogas

e dinheiro. Na casa do suspeito, que já tinha passagem pela polícia, foram encontrados entorpecentes sintéticos, embalagens plásticas, balança de precisão, e substâncias químicas.

A PM apreendeu quase 140 pontos de substância semelhante à LSD, sete comprimidos e sete embalagens com ecstasy, 13 embalagens com semente da planta que dá origem à maconha, e porções dessa mesma droga. Também foram apreendidos mais de R\$ 5,9 mil em dinheiro, provavelmente oriundo do tráfico.



Fotos: PMPB

Na Zona Sul da capital foram apreendidas drogas sintéticas, enquanto que em Itapororoca os policiais militares realizaram prisões e um ponto de venda de entorpecentes foi desarticulado

Carreta roubada avaliada em R\$ 200 mil é recuperada

Duas importantes ações foram realizadas pela Polícia Rodoviária Federal, em rodovias da Paraíba. Uma carreta roubada, avaliada em R\$ 200 mil foi recuperada em menos de 24 horas. A outra ação foi a prisão de homem transportando meio quilo de cocaína em mochila feminina.

Segundo informações da PRF, a carreta havia sido roubada em Mamanguape, na segunda-feira (26) e, no dia seguinte, foi recuperada em Massaranduba, região de Campina Grande. O condutor do caminhão M. Benz Axor 2544 S compareceu, na manhã de terça-feira (27), à Unidade Operacional da PRF em Mamanguape, para informar que havia sido assaltado em um posto de combustíveis, próximo à divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte.

Ele revelou que transportava 45 mil litros de óleo diesel S10. afirmou também que foi retirado da carreta pelos criminosos, transferido para um veículo de passeio e ficou refém dos assaltantes durante toda a noite. O motorista foi liberado apenas no início da manhã, quando se deslocou àquela unidade.

O veículo roubado foi localizado na BR 230, no km 129, no município de Massaranduba. A carreta estava descarregada e sem ocupantes e, na cabine do caminhão foram encontrados a carteira do condutor com documentos pessoais, dinheiro e os documentos do veículo. A carreta e os pertences do motorista foram encaminhados para a Polícia Civil de Campina Grande.

Droga

No interior de um Hyundai HB20S, ocupado por um homem e duas mulheres, abordado na terça-feira (27) foi encontrado meio quilo de cloridrato de cocaína em uma mochila feminina. O condutor, de 37 anos, informou que viajava de Parnamirim (RN) para visitar sua tia acompanhado da namorada e da filha. afirmou ter recebido a ligação de um amigo, que conheceu através de uma rede social, para que transportasse a substância entorpecente até Recife, capital pernambucana. Contudo, as mulheres não sabiam da existência da droga. O homem não possui antecedentes criminais. Ele foi detido, conduzido à Polícia Civil e responderá pelo crime de tráfico de entorpecentes.

Prefeitura indenizará pais de adolescente

A Prefeitura Municipal de Pombal, no Sertão do Estado, foi condenada a pagar uma indenização por danos morais no valor de R\$ 100 mil para os pais de uma adolescente que morreu ao cair de um ônibus escolar em movimento na BR-230.

A sentença foi prolatada pelo juiz Luiz Gonzaga Pereira de Melo Filho, da 1ª Vara Mista de Pombal, que ainda determinou o pagamento de danos materiais consistentes em uma pensão mensal de 2/3 do salário mínimo vigente a cada mês, desde a data da morte (19/08/2017) até a data em que a vítima completaria 25 anos; e, a partir daí, reduzida para 1/3 do salário mínimo vigente a cada mês até a data em que a vítima completaria 65 anos de idade.

De acordo com os autos do processo, o adolescente estava retornando para casa em um transporte escolar fornecido pelo município de Pombal, quando a porta de embarque/desembarque se abriu, arremessando para fora do veículo o aluno, que recebeu atendimento médico, mas não resistiu e veio a óbito em decorrência do acidente.

O Boletim de Acidente de Trânsito lavrado pela PRF menciona “que o veículo seguia o fluxo no sentido crescente da rodovia quando a porta abriu-se e três passageiros caíram do veículo. Após a apresentação de veículo e condutor

no Posto da PRF verificou-se que a tampa plástica de proteção do mecanismo de acionamento da trava para controle manual/mecânico da porta estava quebrada”.

O motorista do veículo relatou, em seu depoimento, que dirigia no dia do acidente o micro-ônibus de placa OGE-6730, com capacidade de 22 passageiros, sendo que o seu ônibus, em que sempre trabalhava, era um grande com capacidade para cerca de 52 passageiros, só que apesar das reclamações que fazia com relação a superlotação ao chefe dos transportes e à Secretaria de Educação não era atendido”. Disse, também, que, na época, estava em estágio probatório, portanto, não tinha como recusar as ordens que recebia mesmos eles sabendo das irregularidades.

Na sentença, o juiz concluiu que o abalo psicológico e o desfalque patrimonial aos quais foram submetidos os autores decorreram diretamente do ato praticado pelo Município de Pombal (superlotação, defeito na porta e omissão do preposto motorista), restando caracterizado o nexo de causalidade entre esta conduta e os danos morais e materiais. “Deve, portanto, o ente público ser condenado ao pagamento de indenizações pelos danos morais e materiais suportados pela parte autora”, destacou.



Foto: PRF

A carreta, sem a carga de combustíveis foi tomada em assalto, na divisa PB/RN e localizada em Massaranduba

Comércio terá funcionamento estendido em datas especiais

CDL e prefeitura chegam a acordo para ampliar expediente na "Black Friday" e nas semanas que antecedem Natal e Ano Novo

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiraavalcanti@gmail.com

A expectativa da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL) era de que o comércio da capital fosse autorizado a estender o horário durante os meses de novembro e dezembro para aquecer as vendas de final de ano, inclusive com os shoppings funcionando até a meia-noite. De acordo com o presidente da CDL, Nivaldo Villar, após uma reunião com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), ficou decidido que apenas na Black Friday e na semana que antecede o Natal e Ano Novo, é que este tempo de operação pode ser aumentado em todo o setor.

Desde terça-feira, os lojistas de rua estão atendendo em seu horário normal, das 8h até as 18h. Já os shoppings podem funcionar até as 22h. Segundo a CDL, um período maior de compras evitaria aglomerações.

Já o prefeito Luciano Cartaxo alegou que a medida segue a nova fase do Plano Estratégico de Flexibilização da PMJP diante da pandemia da covid-19 e a preparação para o Natal e Ano Novo da cidade.

"Fizemos também outras ações importantes em relação aos cinemas e as áreas de lazer dos shoppings, entendendo que nesse momento agora que antecede o Natal é importante aquecer as vendas, gerar emprego, gerar renda, fazer com que mais empregos sejam incrementados na nossa economia, empregos diretos e indiretos", declarou o gestor.

Nivaldo Villar ainda afirmou que a flexibilização do comércio de rua, conforme os horários de antes, deixa o empresário satisfeito, pois a medida irá melhorar a situação dos lojistas. Ele acrescentou que todo fim de ano são gerados mais de 1.500 empregos temporários e, destes, pelo menos

30% são efetivados. "Vamos nos planejar para adquirir mais empregos temporários nos estabelecimentos", comentou.

Nos shoppings Manaíra e Mangabeira, as lojas, Praças de Alimentação, restaurantes e boliches funcionarão das 10h às 22h, de segunda a sábado. Aos domingos, o horário das lojas será de 12h às 22h e a Praça de Alimentação abre das 11h30 às 22h. As áreas de lazer seguirão protocolos de segurança e distanciamento social, tendo público e capacidade reduzida a 50%.

A rede Cinépolis que opera nos dois locais, ainda irá anunciar a data de reabertura das suas salas de cinema. As medidas de segurança disponíveis no site da empresa incluem o uso obrigatório da máscara, limpeza e higienização das salas, distanciamento entre colaboradores, clientes e espectadores, entre outras regras.

O cinema do Shopping



Foto: Marcus Antonius

CDL queria comércio funcionando até mais tarde durante os meses de novembro e dezembro, e os shoppings, até a meia-noite

Também, por sua vez, tem data de retorno prevista para amanhã, 29. Já as lojas funcionam das 9 às 19h. Por último, o Mag Shopping está aberto das 10h às 20h (se-

gunda a sábado) e das 12h às 20h (domingos).

As avaliações dos indicadores da capital são baseadas nos dados epidemiológicos e assistenciais, como

a taxa de ocupação de leitos de UTI, taxa de óbitos, movimentação nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e os novos casos do novo coronavírus na cidade.

Dia das Bruxas não aquece setores da economia

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Dia das Bruxas, ou *Halloween*, como é conhecido mundialmente, deixou de ser uma tradição apenas norte-americana. A cultura conhecida nos Estados Unidos com as decorações aterrorizantes, fantasias e a famosa brincadeira infantil "Doces ou Travessuras", passou a encantar e chamar a atenção de outros países, como o Brasil. No entanto, enquanto a data comemorativa movimentava a economia de diversos lugares do mundo, no Estado Paraíba, esse costume ainda não ficou tão forte.

De acordo com o presidente da Fecomercio, Marconi Medeiros, as principais datas comemorativas que geram lucro continuam sendo Dia das Mães, Natal e Ano Novo. "Em

várias cidades do Brasil se comemora o Halloween e algumas lojas se propõem a vender produtos e mercadorias ligadas a esse tema. Mas é tudo muito inicial. Aqui na Paraíba, as nossas grandes datas ainda continuam sendo Mães, Natal e Ano Novo. As expectativas estão em torno de novembro, que tem um movimento grande nas lojas, devido a black friday e o Natal", disse.

A demanda de vendas ainda é pequena, assim como a quantidade de lojas que oferecem esses tipos de produtos temáticos na Paraíba. Para conseguir participar da comemoração, a alternativa é comprar pela internet. Segundo o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL), a data sequer faz parte do calendário comercial da cidade. "Não é muito presen-

te no nosso Estado. São poucos segmentos com esses produtos porque não tem muitas vendas. As pessoas não têm esse costume. Sequer consta no nosso calendário essa data", ressaltou.

História do Halloween

A origem do Halloween vem desde o século V a.C. A festa, realizada pelos Celtas, era chamada de Samhain. Começava no dia 31 de outubro e tinha duração de três dias. Para eles, a comemoração significava uma aproximação com os mortos. Os símbolos utilizados hoje para as brincadeiras da data, eram utilizados por esse povo como forma de afastar os espíritos que viriam assombrá-los nesse período. A festa começou a ser chamada de Dia das Bruxas na Idade Média, pela Igreja Católica, que considerava o ato anticristão.



Foto: Reprodução

A demanda de vendas ainda é pequena, assim como a quantidade de lojas que oferecem esse tipo de produto temático na PB

COMARCA DE SANTA RITA, PARAÍBA - 4ª VARA MISTA - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 20 dias. PROCESSO nº 0000046-78.2012.8.15.0291. AÇÃO: MONITÓRIA. O(A) MM. Juiz(a) de Direito do(a) 4ª Vara Mista de Santa Rita, em virtude da Lei, etc. Faz saber a todos quantos virem ou tiverem conhecimento do presente Edital, que por este Cartório e Juízo tramita a ação acima mencionada, promovida pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A em face de **IVONETE PEREIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 625.547.514-04, RG nº 946777, SSP/PE, brasileira, solteira, agricultora, que através do presente Edital manda o MM. Juiz de Direito da Vara supra citar o(a) promovido(a) acima referido(a), atualmente em local incerto e não sabido, para pagar, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor de R\$ 17.850,06 (dezeesse mil, oitocentos e cinquenta reais e seis centavos), atualizado até 06/07/2012, a ser acrescido dos encargos financeiros e moratórios apurados até a data do cumprimento da obrigação, ou querendo, oferecer embargos no prazo da lei, sob pena de se constituir de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o mandato de pagamento em mandado executivo. Adverte-se que em caso de revelia, será nomeado um curador especial para o réu. E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente Edital será publicado no Diário da Justiça. 4ª Vara Mista de Santa Rita-PB, 21 de outubro de 2020. Eu, Renata B. R. Galvão, Analista Judiciária de Santa Rita, o digitei. Dr. Israela Cláudia da Silva Pontes Azevedo, Juiz(a) de Direito.

ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DE LUCENA
SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL
"DR. JOSÉLO PAULO NETO"
Av. Américo Falcão, 1050, Centro - Telefone: (0xx83) 3293.1262
EDITAL DO LOTEAMENTO MORADA DO SOL III
Salette Gomes de Mendonça Santos, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Lucena, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc.
FAZ SABER QUE para ciência de pessoas interessadas, em cumprimento ao que determina e dispõe o art. 2º do Dec. nº 58/37, regulamentado pelo Decreto-Lei nº. 3.979/38, com as instruções introduzidas pelo Dec. nº 271/67, ao qual foi incorporado a Lei 4.591/64, combinado ao que dispõe a Lei nº. 6.015/73, ao qual foi incorporado as modificações introduzidas pela Lei nº. 6.709/79, que a empresa BERENICE CARVALHO FALCÃO DOS SANTOS, empresa sediada na Rua São José, s/n, Distrito de Fagundes, em Lucena-PB, inscrita no CNPJ nº. 11.467.543/0001-30, neste ato representada pela Sra. BERENICE CARVALHO FALCÃO DOS SANTOS, brasileira, casada, empresária, inscrita no CPF nº. 374.462.404-82, portadora da Carteira de Identidade nº. 861.315-2ª Via-SSP-PB, residente e domiciliada na Rua São José, 442, nesta cidade de Lucena-PB, que apresentou planilha devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Lucena-PB, bem como memorial descritivo, e demais documentação exigida pela lei em vigor, que ficam arquivados neste cartório referente a implantação do LOTEAMENTO DENOMINADO MORADA DO SOL III, situado na Rua São José, s/n, Distrito de Fagundes, nesta cidade de Lucena, Estado da Paraíba, constituído de três (03) quadras, composta de duzentos e dezesseis (216) lotes, com uma área de 37.440,00m², uma área verde de 15.101,20m², uma área de equipamento comunitário de 4.165,00m², doze (12) vias públicas com calçada de 18.799,80m², abrangendo uma área total de 75.506,00m², de área loteada, e que as imposições daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de sua publicação no Órgão Oficial do Estado, findo o prazo não havendo impugnação, será feito o registro dos referidos lotes de terreno acima citados. Dado e passado nesta cidade de Lucena, aos 27 de outubro de 2020, Eu, Salette Gomes de Mendonça Santos-Oficial, que este fiz digitar e assinar.

Salette Gomes de Mendonça Santos
Oficial

CARTÓRIO ALTAIR CAVALCANTI QUINTÃO
REGISTRO DE IMÓVEIS DE MAMANGUAPE - PB
Rua Presidente João Pessoa, n.º 27, Centro - CEP: 58.280-000-Mamanguape/PB - CNPJ 09.288.564/0001-46
EDITAL DE INTIMAÇÃO
O Dr. José Bustorff Feodrippe Quintão, na qualidade de Oficial Interino do Registro de Imóveis da Comarca de Mamanguape/PB, segundo as atribuições e comandos contidos no art. 26, da Lei 9.514/97, bem como pela credora da Cédula de Crédito Bancário n.º 00334181300000011960, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 02/10/2019, referente ao imóvel com as seguintes descrições: Terreno Rural denominado FAZENDA SÃO JOSÉ, situado no Município de Mamanguape-PB, com a área de 259.2665ha, com Perímetro de 10.990,52m, matriculado sob o nº 12.891 v em, pelo presente, intimar DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E ALIMENTOS PARAHYBA LTDA (CNPJ nº 04.782.925/0001-92), na qualidade de devedora fiduciária, representada por seus sócios: DIEGO CAVALCANTI DE ANDRADE (CPF 062.197.744-69) e THIAGO CAVALCANTI DE ANDRADE (CPF 009.452.664-80) e AGROPECUARIA VALE VERDE LTDA (CNPJ 06.315.871/0001-80), na qualidade de garantidora, representada por seus sócios: DIEGO CAVALCANTI DE ANDRADE (CPF 062.197.744-69) e THIAGO CAVALCANTI DE ANDRADE (CPF 009.452.664-80), a pagar, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao encargo, o valor do débito posicionado em 11/03/2020 no importe de R\$ 167.747,82 (Cento e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais e oitenta e dois centavos), sujeito a atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação. A presente intimação é realizada por Edital, nos termos do §4, do citado art. 26, em virtude do devedor se encontrar em local ignorado, incerto ou inacessível. Certifica-se, ainda, que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário BANCO SANTANDER BRASIL S/A, nos termos do §7, do artigo 26, da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape/PB, no dia 19 de outubro de 2020. Dr. José Bustorff Feodrippe Quintão, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Comarca de Mamanguape/PB.

EDITAL DE CITAÇÃO Comarca de 1ª Vara Cível de Campina Grande - PB. Edital de Citação. Prazo: 20 dias. Processo nº 0807159-42.2015.8.15.0001. Ação de Cobrança. O(A) MM. Juiz(a) de Direito do(a) 1ª Vara Cível de Campina Grande, em virtude da Lei, etc. Faz saber a todos quantos virem ou tiverem conhecimento do presente Edital, que por este Cartório e Juízo tramita a ação acima mencionada, promovida por AUTOR: ITAU UNIBANCO S.A em face de L. R TAVARES MATERIAL DE CONSTRUCAO - ME - CNPJ: 07.190.808/0001-28, que através do presente Edital manda o MM. Juiz de Direito da Vara supra citar o(a) promovido(a) acima referido(a), atualmente em local incerto e não sabido, para, querendo, contestar a presente ação no prazo de 15 dias, sob pena de serem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo(a) autor(a). E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente Edital será afixado no local de costume e publicado no Diário da Justiça. 1ª Vara Cível de Campina Grande-PB, 13 de outubro de 2020.

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO
ASSINE O JORNAL A UNIÃO
3218.636 / (83) 9117 7042
CIRCULACAO@EPC-PB.GOV.BR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Eunápio Torres
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL
Título: Belª Maria Emilia Coutinho Torres de Freitas
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO
Dra. MARIA EMILIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Imobiliário nº 83520115, registrado na matrícula nº 57.695, com Alienação Fiduciária, referente ao imóvel tipo: SALA TIPO III SOB N.º 608, DO EDIFÍCIO TRADE OFFICE CENTER, SITUADO À AVENIDA SE. RUI CARNEIRO, N.º 300, ESQUINA COM A RUA JORGE FARAJ, NO BAIRRO DE MIRAMAR, JOÃO PESSOA/PB, venho intimar o Senhor EDUARDO VIEIRA BELTÃO DE ALBUQUERQUE, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período.
Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossa Senhoria, para que se dirija a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO - SICREDI EVOLUÇÃO - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Eu, Leonardo Santos do Nascimento, o digitei. João Pessoa, 26 de outubro de 2020.

Atenciosamente,
Oficial do Registro de Imóveis
Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registral

Eunápio Torres
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL
Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa/PB
Fone: (83) 3218.636 / (83) 9117.7042
E-mail: CIRCULACAO@EPC-PB.GOV.BR

OS LIVROS

INSPIRAM VIDAS,
MUDAM O MUNDO,
MARCAM A HISTÓRIA

29 DE OUTUBRO
DIA NACIONAL DO LIVRO



@LENINBRAZ / MKT EPC FOTO: DIANA.GRYTSKU - BR.FREEPIK.COM

Adotando todas as medidas de segurança, nesta quinta-feira, na sede da Academia Paraibana de Letras (APL), em João Pessoa, evento retorna em sua 70ª edição. Página 11



Foto: Marcus Antonius

Novo disco solo de Rieg é "um quadro pintado por sons"

Após 11 anos do lançamento do primeiro trabalho, músico radicado em JP produz 'Jupiter', álbum gravado de forma independente com estética voltada para o folk e o lo-fi

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Líder da banda Rieg, o músico Rieg Wasa está com um novo álbum de sua carreira solo circulando pelas redes, após 11 anos do lançamento do primeiro disco, *What We Call Home*. No canal do YouTube, em que o artista adota o nome de Riegulate, o álbum *Jupiter* pode ser conferido na íntegra. O novo trabalho foi gravado em João Pessoa e lançado pelo selo Hominis Canidae.

Se divergindo da estética do primeiro disco, inclusive por ter sido gravado de forma independente, em casa e com estética voltada para o folk e lofi, *Jupiter* nasceu do projeto de seu parceiro de banda, BigJesi, *#30dias30beats*, realizado anualmente durante o mês de abril pelo Instagram. Lá, artistas participam de um grupo virtual e compartilham pelos próprios perfis um beat criado de forma livre. "De 2016 a 2019, eu fiquei super-travado para compor e cantar, mas o *#30dias30beats* me ajudou bastante a despertar essa energia novamente. Fui muito influenciado também por BigJesi a voltar a lançar músicas solo", explica Rieg.

O início de *Jupiter* veio a partir de '7 billion souls', composta para o *#30dias30beats* deste ano, e é um dos destaques de Rieg sobre o novo disco. "Estava muito assustado, com incerteza do futuro, do que está acontecendo, da vida humana ameaçada por algo invisível. Fomos rapidamente para o mundo digital em busca de uma aproxima-

Foto: Divulgação



ção humana através das máquinas. Essa música fala um pouco sobre isso também, sobre aproveitar e curtir a ilusão conscientemente e ficar bem com isso".

Definido como uma coleção particular da própria expressão individual de momentos entre 2009 e 2014, e entre 2019 e 2020, *Jupiter* é um resumo de todos os estilos e sentimentos dentro da narrativa que passeia pelo astronauta perdido no espaço. "É um momento estilo o final do filme *2001 - Uma Odisseia no Espaço* (de Stanley Kubrick, 1968), essa sobrecarga de informação, imagens, sons e sentimentos. Muitas vezes utilizamos a tecnologia de fazer conexões com outras

peças, mas termina sendo com muitas máquinas, de vez em quando. Esse reflexo, essa busca fora de si, termina sendo o espelho do que falta por dentro", analisa o músico.

Baseado nessa ideia, o álbum foi se formando, como "um quadro pintado por sons", nas palavras do músico. "Tenho fazer essa 'viagem pessoal' e buscar as minhas referências, sendo bastante fiel à narrativa do astronauta perdido em direção a Júpiter, mas também à minha intuição e experiência de mais de 15 anos fazendo música e vídeo".

Além de BigJesi como motivador no novo projeto, Rieg menciona Diego Galvão, responsável pela arte de capa, que "capta perfeita-



Foto: Marcelo Rodrigues/Divulgação

Assinando como Riegulate, o novo trabalho nasceu do projeto anual '#30dias30beats', de seu parceiro BigJesi, no qual artistas participam de um grupo virtual e compartilham pelos próprios perfis um beat criado de forma livre



Através do QR Code acima, acesse 'Jupiter' na íntegra no Youtube

mente a ideia", além do selo Hominis Canidae pela força na produção e distribuição. Entretanto, as viagens pessoais do músico têm um rumo, diferente do astronauta retratado. Entre suas influências musicais, Rieg destaca as trilhas de Giorgio Moroder, produtor e compositor musical italiano. "Tenho também muitas lembranças fortes de infância e adolescência com pilhas de VHS gravados".

Em meio às fitas, haviam shows ao vivo piratas de Nirvana e Bad Brains, "provavelmente da minha prima ou da minha irmã", aponta. Entre tantos elementos de influências diferentes, Rieg monta suas composições partindo de sentimentos variados. Outras bases do músico podem ser vistas pelas suas origens: apesar de ter mãe paraibana, ele nasceu nos Estados Unidos e cresceu na Alemanha, mas mora na Paraíba há cerca de 20 anos.

Todas as questões de influência somadas aos fatores profissionais que se dissolvem em *Jupiter*, faz do novo álbum solo de Rieg Wasa um marco para sua trajetória na música. "Extremamente terapêutico e desafiador, porque realmente quis voltar a ter mais confiança em mim mesmo", reflete. "Tocar em banda é incrível e essa troca energética com o ser humano a partir de uma ligação musical é essencial, mas fazer algo sozinho é uma via-

gem pro interior. Sou uma pessoa meio calada e meio tímida, sempre um pouco alien com absorção grande de outras culturas, então a expressão artística se torna uma ferramenta muito importante para mim, para me expressar e me entender". Ainda com incertezas sobre o futuro, inclusive sobre a possibilidade de shows de lançamento, o músico analisa as alternativas. "Ainda devem sair alguns vídeos contando mais sobre as histórias por trás das canções. Esse trabalho, de forma geral, destravou algumas amarras que eu tinha e agora estou na esperança de lançar outro álbum em um futuro bem mais próximo", conclui Rieg Wasa.

Paraíba tem efervescência de músicos independente na pandemia

Rieg Wasa segue se dedicando, paralelamente, a outros projetos, a exemplo da sua banda, Rieg. Uma das novidades do grupo foi o lançamento de *Up Next*, com videoclipe disponibilizado on-line e participação dos bailarinos Ayleen Vant e Elis Xavier. "Além disso, vamos estar lançando bastante material nos próximos meses, como algumas apresentações que rolaram à distância durante a pandemia, além do lançamento de outro single, *Rocket of love*, com vídeo animado pelo Estúdio 407 e dança coreografada por Jairo Sva".

O destaque que deve ser disponibilizado também em breve

pelo grupo, é seu primeiro álbum-game, "um EP novo acompanhado por um jogo mobile point and click rítmico, chamado *Nomad Soul*", adianta o vocalista.

Além da banda Rieg, o músico também integra o duo D.M.G com BigJesi, que deve em breve lançar material em parceria com Bixarte, um remix baseado na canção da paraibana. O núcleo criativo BBS Studio, do qual Rieg faz parte, está realizando a divulgação desses lançamentos.

A Paraíba, em efervescência de músicos independentes, durante a crise sanitária tem se mostrado cada vez mais presente nas plataformas digitais. Para

Rieg, as produções têm sido ressaltadas pelos artistas e bandas locais. "Tem muitos artistas conseguindo enfrentar bem esses novos desafios de adaptação. Gente fazendo live, produzindo à distância, produzindo novos tipos de conteúdo além do som em si. O artista agora está cada vez mais plural", reconhece.

No contexto das dificuldades enfrentadas por artistas durante a pandemia, Rieg conta que "ajuda como pode, inclusive por iniciativas como vaquinhas on-line", destacando a campanha do Coco de Roda Novo Quilombo para construção de seu novo pavilhão no site www.vakinha.com.br.



Foto: Reprodução

'Up Next', videoclipe lançado pela banda Rieg com participação dos bailarinos Ayleen Vant e Elis Xavier

Artigo

José Mário Da Silva
APL - ALCC | colaborador

A notável ficção de Autran Dourado

Continental e profundamente diversificado em suas numerosas e multiplicadas manifestações culturais e de outros matizes, o Brasil, do ponto de vista literário, compõe-se de uma impressionante amálgama de geografias estéticas, cada uma das quais exibindo as suas marcas e cristalina fisionomia identitária. Nessa textura rica de singular beleza e igual qualificação vinculada ao ato/processo da criação literária, Minas Gerais pontifica como um celeiro de grandes escritores, monumentais figuras, que se destacam em todos os gêneros em que se corporifica a profusa e libertária arte literária.

Adélia Prado, Henriqueta Lisboa, João Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Fernando Sabino, dentre outros que integram um vasto código onomástico, dão bem a medida da incomum grandeza de que se reveste a literatura mineira. Dentre esses nomes que põem a literatura mineira no pódio da república nacional das letras, ergue-se, altaneiro, o do notável ficcionista Autran Dourado, já meritória e devidamente, incorporado ao cânone da literatura brasileira.

Autor de obras-primas como *O Risco do Bordado*, *A Barca dos Homens*, *Uma Vida em Segredo*, *Ópera dos Mortos*, dentre tantas outras balizadas pelo signo da mais superlativa literariedade, Autran Dourado é um prosador consagrado, um mestre consumado na arte de recriar a vida com o primoroso e poético trabalho com as palavras, por meio das quais ele consegue, com rara destreza, desenovelar os fios que tecem e destecem os abismos indezessáveis da interioridade humana.

Mesmo correndo os riscos de enveredarmos pelo duvidoso caminho das classificações conceituais mais previsíveis, não raro reducionistas, não há como negar que a ficção de Autran Dourado, sem embargo de poder ser alvo de possibilidades hermenêuticas distintas, prima em focar no universo íntimo de personagens encalacradas pelo asfixiante peso de existências angustiadas e dominadas por insuperável solidão. Solidão essa que é leitmotiv obsessivo das doze narrativas que enfeixam o belíssimo livro *Solidão Solitude*, conjunto de estórias, que, líricas, dramáticas, trágicas e enriquecidas por emblemáticos processos de simbolização, cartografam, por dentro, os vãos e desvãos da natureza humana.

No primeiro conto do livro: *Homem, Cavalo e Praia*, portador de singular beleza, embora doa e muito na sensibilidade de quem passeia por suas líricas e dramáticas páginas, Silésio, protagonista da trama, é um ser falhado, que carrega dentro de si, desde a infância mais tenra, as sementes de uma angústia, que, com o passar do tempo, cresceu como uma árvore, pródiga agora, no tempo presente da narrativa, a lhe asfixiar o peito,

levando-o ao cultivo cotidiano do desespero mais insuperável. Para se insurgir contra aflições tão recorrentes e sem cura, Silésio recorre à arte da criação literária, num dos momentos mais soberbamente belos do texto. E cria um poderoso cavalo, no qual ele transcende, numa nítida metáfora da criação literária, a precariedade do seu doloroso viver. Na literatura, Silésio encontra, ainda que fugazmente, a Vida que a vida lhe negou. Depois, ele cria uma praia, límpida, pura, serena, quase incontaminada pela presença predatória do ser humano. Mas tudo passa. O cavalo silencia. A praia emudece. Silésio não cria mais nada. A solidão, apavorante, o domina com tamanha impiedade e força, que, do alto de uma rocha, ele se atira no mar e morre, solitariamente, como solitária foi toda a sua infeliz e trágica vida.

No conto: *Carta ao Dr. Cincinato*, num flagrante diálogo intertextual com Carta ao meu Pai, de autoria do imenso escritor Franz Kafka, Autran Dourado foca na solidão atormentada de uma personagem masculina, que vive em flagrante tensão com o seu pai, um líder religioso austero, cuja ortodoxia, implacável, era traduzida por um comportamento frio e insensível para com todos os seus familiares, o que, ao fim e ao cabo, gerou uma coleção de filhos, diria Carlos Drummond de Andrade, gerados num tenebroso pântano chamado medo. Aqui, o realismo áspero de Autran Dourado pôs as suas lentes no ambiente tenso da realidade familiar, onde, em última análise, dá-se o processo de formação das personalidades.

No conto: *Minha Amiga*, Autran Dourado, nas asas de um pungente memorialismo, revisita, em tonalidade altamente melancólica, “a vida inteira que podia ter sido e que não foi”, conforme sinaliza o imortal e lapidar verso de Manuel Bandeira. Aqui, tópica habitual da ficção de Autran Dourado, dá-se um mergulho radical nas paisagens de uma Minas Gerais profunda, mítica, perdida nos longes do tempo, já definitivamente tragada pela passagem do tempo e pela irrefreável voragem do progresso e da desconfortável modernidade. Esse é um traço contumaz da literatura de Autran Dourado, marcado pelo compromisso de se reencontrar com uma Minas Gerais, que, diria a Adélia Prado do poema: “Para comer depois”, só existe mesmo “no país de memória e sentimento”.

Solidão Solitude também incursiona pelos agônicos códigos da sexualidade, que, ao brotar, conduz as personagens para o solo concreto das angustiantes descobertas. Publicado na longínqua quadra cronológica dos anos 1950, *Solidão Solitude*, sobretudo pelo poder inerente ao rigoroso trabalho com a linguagem, ratifica o lugar de sumo relevo que Autran Dourado ocupa nos quadros da literatura brasileira.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

De um limão, a limonada

“O senhor tem uma casa para alugar em Mussumago?”...

Se não conhecesse o nome do bairro, pensaria em algum lugar na Namíbia, em Angola... Mas já não é tempo de trotes telefônicos. A identificação visualizável de qualquer chamada os afugentou. Ademais, o tom de voz parecia sincero.

“São vocês que têm um apartamento para alugar na principal dos Bancários?” “Não, minha senhora, não é conosco”. “Mas, está aqui no Google”... Sucederam-se outras e outras ligações com o mesmo assunto. Definitivamente o meu número fora divulgado equivocadamente no mercado imobiliário. Houvesse sido pelo menos para anunciar projetos de arquitetura...

A ocorrência amiudou-se e tornou-se incômoda, às vezes inconveniente. O que fazer? O monsieur Google é inabordable, como certos doutos egocêntricos, e a ele se atribuía a fonte de informações que se direcionavam ao número de meu celular. Não havia outro dado que pudesse inspirar uma solução. Quando perguntava como conseguiram o contato, todos diziam ter visto um site de vendas e aluguel do tipo OLX, BTX, MGR... Sem mais referências telefônicas ou de endereço.

Já se percebia um certo mau humor na reação que eu esboçava ao atender, dada a assiduidade com que os telefonemas aconteciam. Mas era interessante notar a diversidade das reações. Umas compreensivas, outras deseducadas, algumas insistentes, pareciam não entender o equívoco, talvez com esperança de que eu pudesse ajudar.

Só me restava a paciência, segundo Carlos Romero, a virtude mais sábia. Lembrei-me também de uma frase do pai da boadrasta Alaurinda, Manoel Padilha: “Faço todo o possível para solucionar um problema que está a meu alcance. O que não posso resolver já está resolvido”.

A paciência não é apenas sábia, é mestra. Com sua ajuda, descortinou-se uma oportunidade de aprendizado e exercício de boas maneiras diante das ligações que não cessavam.

“Alô, gostaria de informações sobre uma casa para alugar em Carapibus. É com o senhor?”. “Não, minha senhora. Infelizmente, o meu número foi informado equivocadamente neste site. Me perdoe. Ainda não tive como corrigir. Peço-lhe sinceras desculpas”. Com este tom, era surpreendente a notável harmonia estabelecida no diálogo, que se tornava ameno e grato na reação às minhas escusas: “Imagine! Eu quem lhe peço desculpas. Tenha um bom dia e obrigado pela atenção”.

A ideia seguinte, de identificar o nosso celular como “escritório de arquitetura” também foi boa. Algumas pessoas coincidentemente eram do setor imobiliário, corretores, e concluíam satisfeitas em saber disso para, quem sabe, um futuro projeto. E o limão virou uma limonada.

Comecei a caprichar na delicadeza das respostas. Sempre tolerante, pedindo desculpas pelo equívoco, mesmo num caso em que a vítima era eu, merecedor de indulgência. E percebia a satisfação mútua grata e gratuitamente obtida no exercício da solidariedade. Como é bom fazer o bem, que retorna infalível no brotar da boa semente.

Decidi não mais procurar pela origem do engano a fim de solicitar reparo da confusão. O erro passou de incômodo a prazeroso. Agora, tenho me deliciado com tais ligações, sempre pronto à polidez de um tom de voz suave, pacífico, compreensivo, amigável. Tudo o que as pessoas andam precisando, sobretudo nesta época de receio e apreensão, vivenciados pela epidemia que insiste em fazer parte do presente e do futuro. Sabe Deus...

A experiência vem sendo, de alguma forma, didática, em via de mão dupla. Valendo-nos do clichê, ocasionalmente permitido pelo professor Chico Viana, concluímos: “Gentileza gera gentileza”. Verdade comprovada apenas por quem a pratica, por quem aprende e consegue fazer do limão a limonada. Outro saboroso clichê!

‘Live de Cinema’

Bate-papo virtual de hoje promove encontro de gerações de diretoras

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Duas gerações de mulheres para se espelhar e se inspirar nas próximas produções cinematográficas. A ‘Live de Cinema’ traz, nesta quinta-feira, as cineastas Vânia Perazzo e Kalyne Almeida para uma conversa, cujo tema é “Mulheres por trás das câmeras - diálogo entre duas gerações de protagonistas”. A transmissão acontece a partir das 17h no canal do Fest Aruanda no Youtube.

A realizadora audiovisual, professora e fotógrafa Kalyne Almeida corresponde à geração mais nova de mulheres ocupando o meio audiovisual. Ela percebe a ocupação de mulheres em funções de bastidores como algo necessário, inclusive para trazer pontos de vista distintos aos comumente retratados nas câmeras, mencionando dados da Ancine de 2016, quando apenas cerca de 20% dos filmes contavam com mulheres no cargo de direção.

“O restante era mulher em conjunto com homem ou apenas homem. A maioria dos filmes nacionais ainda é dirigida por homens heteros cis brancos”, aponta Kalyne. “São necessários incentivos para mulheres adentrarem nesse espaço de direção e roteirização, sejam como diretoras, diretoras de fotografia, editoras de imagem e técnicas de som. Quando a gente adentra esses espaços, conseguimos colocar nossos



Realizadoras paraibanas Kalyne Almeida (E) e Vânia Perazzo (D) debatem o tema “Mulheres por trás das câmeras”

traços imagéticos na obra”, justifica, especificando a necessidade também de abordar outros temas a partir de novos olhares.

Na Paraíba essa proporção não é diferente. “Vânia Perazzo foi a primeira cineasta de longa-metragem na Paraíba e foi a única até alguns anos atrás. Os homens ocupam esses espaços naturalmente, mas é importante preenchermos essas lacunas”, critica Kalyne Almeida.

Portanto, iniciativas públicas voltadas não só para mulheres, mas para outros grupos tidos como minorias, também se fazem necessárias. “No âmbito nacional, a gente percebe que estamos tendo um grande déficit de lançamentos de filmes, comparado anos atrás. Vínhamos numa crescente de políticas públicas, fóruns, inserções de mulheres e de LGBTQI+, havia uma pluralidade. Com a

nova gestão federal houve um corte e a Ancine não tem mais esse olhar”.

No âmbito regional, Kalyne percebe a mesma necessidade, como ela explica. “Faltam políticas públicas que pontuem mulheres na produção, para que essas minorias, historicamente construídas como tais, sejam mais visibilizadas”.

A cineasta, escritora, roteirista e professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Vânia Perazzo entende a ocupação das mulheres nas funções técnicas do audiovisual como resultado também da busca pela graduação voltada para essas áreas. “Era um lugar historicamente ocupado por homens e é uma tendência mundial que as mulheres venham ocupar cada vez mais”.

Um momento sensível para o cinema nacional e re-

gional, a diretora do longametragem *Por 30 Dinheiros* (2005) destaca as gerações mais jovens de profissionais da área que vêm “resistindo com muita bravura”, e complementa que só tem elogios a eles. Entretanto, ela não percebe uma alternativa clara em um futuro próximo para a produção de cinema nacional, que sofre ameaças não apenas devido à pandemia, mas a recursos de editais promovidos pelos governos.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial no Youtube do Fest Aruanda

Literatura

Foto: Marcus Antonius



Presidente da Academia Paraibana de Letras, Ângela Bezerra de Castro fará uma abordagem da obra 'O Pequeno Príncipe'

'Pôr do Sol Literário' retorna com edição presencial em João Pessoa

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Após realização de formatos alternativos on-line, oficialmente o 'Pôr do Sol Literário' tem sua primeira edição presencial desde que foram suspensos os eventos no começo da crise sanitária. A retomada faz parte de um calendário semelhante ao que era seguido antes da pandemia e tem programação também no mesmo formato. O evento desta tarde acontece na Academia Paraibana de Letras (APL), no centro de João Pessoa (R. Duque de Caxias, 37), iniciando às 17h30 no jardim da casa, tomando todos os cuidados de prevenção contra a covid-19, como distanciamento, exigência de máscaras e disponibilização de álcool em gel pelo ambiente. Além da retomada presencial, a edição traz uma novidade: o Troféu Solito, que pretende reforçar a visibilidade de novos autores locais.

A edição, de número 70, simboliza o retorno de encontro entre editores, escritores e leitores, encontro este que aconteceu em vezes esporádicas no formato virtual. Agora, ao vivo, o evento em parceria com a APL fortalece o movimento dessa linguagem e consequentemente os artistas paraibanos. Para o idealizador Juca Pontes, uma forte importância da retomada do projeto se dá também pela parceria com a Academia, que cede o lo-

cal, bem como a Livraria do Luiz, que disponibiliza a feira literária.

A perspectiva é que o encontro aconteça mensalmente, de acordo com o editor e escritor. "Temos um público permanente e retomar o contato é o mais importante", garante Juca. "É algo que a gente já vinha fazendo nos últimos anos, mantendo o diálogo com quem produz e consome literatura".

Antes do isolamento social, as edições estavam acontecendo no auditório da casa, mas devido à necessidade de distanciamento, o pátio da APL foi adotado como alternativa.

Integrando a equipe de organização do 'Pôr do Sol Literário', Helder Moura lembra que a retomada do formato presencial já estava sendo requisitada pelo público. "Diante da flexibilização de vários setores resolvemos fazer no pátio da Academia, que tem boa ventilação, organizando as cadeiras com o distanciamento adequado e com muita prudência", justifica o jornalista e escritor.

Parte da comemoração da retomada da edição, o 'Pôr do Sol Literário' lança o Troféu Solito, criado pelo artista plástico Wilson Figueiredo e destinado às produções locais entre 2019 e 2020. A premiação é separada em quatro categorias de gêneros literários: romance, contos/crônicas, ensaio e poesia. "São sete anos de atividades praticamente

ininterruptas", destaca Helder, apontando a exceção do período de março até este mês. A edição de número 70 simboliza também os mais de 100 lançamentos promovidos pelo evento.

Um dos principais objetivos do projeto é ressaltar nomes paraibanos, tanto na literatura como em outras linguagens de arte. Por isso, o formato da programação pretende trazer debates literários, bem como mostra de artes plásticas, lançamentos e feiras de livros, e apresentações musicais. "Temos feito, com grande sucesso, debates sobre personagens que marcaram a literatura. Nessa edição, traremos a abordagem de *O Pequeno Príncipe* por Ângela Bezerra de Castro, atual presidente da Academia, livro este que é visto inicialmente como infantojuvenil, mas é para todas as idades", destaca Helder Moura.

O artista plástico Chico Pereira também integra a programação desta tarde, levando à APL uma amostra de sua obra produzida durante a pandemia, na sessão lítero-gastronômica. Haverá ainda o lançamento do livro de Fernando Abath Cananea, *Supervisão Escolar e Gestão Educacional no Território dos Saberes*, e apresentação musical de Tiago Mendes. Estará disponível também uma amostra da parceira Livraria do Luiz, que organiza uma feira literária no local promovendo autores paraibanos.

'Quintas Dialógicas' aborda a psicanálise

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

O projeto 'Quintas Dialógicas', iniciativa promovida pela parceria entre a Funesc, o Cine-Teatro São José (Campina Grande) a Rede UEPB, nesta semana traz uma conversa com tema "Papo Cabeça: psicanálise, arte e abobrinha geral", com apresentação e mediação do músico e produtor cultural Toninho Borbo, que convida o psicólogo Eugênio Felipe para contextualizar aspectos voltados para a sociedade, artes e academia, a partir das 18h. A transmissão acontece no canal do YouTube da Funesc (/funescgovpb) e na página do Facebook da Rede UEPB (@UEPBOficial).

A frequência de transmissão no novo formato é sempre na segunda e última quinta-feira de cada mês, e proporciona um espaço aberto para discussões e esclarecimentos, de acordo com o apresentador. "É um espaço aberto, o convidado



Psicólogo Eugênio Felipe vai situar aspectos voltados para sociedade, artes e academia

escolhe um tema que julga interessante em relação com a arte e, nesta semana, essa relação acontece entre arte e psicologia", defende Borbo, apontando a importância de esclarecimentos voltados para o contexto mundial atualmente. "Acredito

que Eugênio Felipe traga algumas chaves para entendermos melhor pelo que estamos passando. Há uma hiperdiversidade, vários confrontos de força, como podemos perceber o indivíduo dentro dessa perspectiva global?", questiona.

Foto: Divulgação

As próximas edições do 'Quintas Dialógicas' devem abranger aspectos voltados ao Novembro Negro, evento da Funesc realizado anualmente em homenagem ao Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, como adiantado. "Estamos felizes por termos retornado após as reconfigurações para dentro dessa realidade. Espero que o programa seja mais um diálogo produtivo, prudente e que nos ofereça possibilidades dentro desse limbo que estamos vivendo", conclui Toninho Borbo.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial no Youtube da Funesc

Crônica em destaque

José Nunes
Jornalista

A travessia de Diadorim

Quando à porta da Academia Paraibana de Letras me despedia da professora Ângela Bezerra de Castro, depois da sua aula-conferência tendo como tema central a personagem Diadorim de *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosas, respondendo a uma indagação dela de que muitos comecem e nunca terminam a leitura deste livro emblemático, penitenciei-me. Disse-lhe que em três ocasiões coloquei de lado o monumental romance, um dos cem principais livros até agora escrito no Brasil.

Com o olhar de educadora que nunca deixou a convivência com a literatura e outros saberes, ainda mais quando foi eleita para a Academia Paraibana de Letras duas décadas atrás, aconselhou-me a voltar à leitura deste romance de Rosas, mesmo que na época me parecesse enfadonho percorrer aquelas páginas. Na mesma noite iniciei minha nova caminhada, com caderno e lápis ao alcance da mão.

Na sua conferência por ocasião do Pôr do Sol Literário, deu-nos pistas que ajudam a andar sem tropeços pelas veredas apresentadas pelo romancista nascido em Minas Gerais, para a convivência com os seus personagens, agora, numa nova visão que transformou deliciosa leitura.

Ângela revelou que em um período de 20 anos fez quatro leituras de *Grande Sertão: Veredas*, sempre descobrindo novas emoções, e desnudando os personagens. Mas eu, ao contrário, três vezes recolociei o livro na estante. Depois daquela conversa com a mestra, fui atrás de Antônio Candido, referência da crítica sobre Guimarães Rosa, para abalizar ainda mais minha nova leitura, e descobri que ele tinha lido este livro uma dezena de vezes, saindo de cada leitura diferente de como iniciou.

Isso motivou para uma leitura lenta no meu retorno a esta obra, tentando viver os encantos na longa viagem pelos sertões. Logo descobrindo os atrativos da narrativa que a professora paraibana e o mestre Candido ajudaram-me a entender.

Remexendo em papéis antigos, descobri que apesar de minhas leituras pela metade, havia colocado no caderno de papel pautado pequenas anotações a respeito de Guimarães e do seu romance. Há duas décadas escrevi que a arte de narrar do autor de *Sagarana* empolgava. Notas de um leitor principiante e apressado.

Com seu abrangente entendimento do assunto, a Professora Ângela Bezerra de Castro alumiu um novo modo de ler este romance e de olhar Diadorim de modo diferente, porque se trata de personagem que retorce nosso estado de emoção, como suave neblina a nos umedecer. Também apresenta as chaves de leituras que ajudaram na compreensão dos sertões descritos no livro.

Se minhas primeiras leituras foram tentando emendar a narrativa, retornei ao livro com o desejo de fazer integralmente a travessia, seguindo as veredas apontadas por essa estudiosa da Literatura brasileira, presidenta da Academia Paraibana de Letras.

Para quem aprecia a boa literatura, as cenas quando o autor revela a identidade de Diadorim são páginas antológicas da literatura universal. Ao final, ficamos com a sensação de que Diadorim é, realmente, a grande personagem feminina da nossa Literatura.

Foto: Divulgação



Bruna Lombardi como Diadorim na adaptação de 1985 pela Rede Globo

Colunista colaborador

Crianças precisam aprender sobre planejamento financeiro

Pedagoga defende que pais ensinem desde muito cedo aos filhos tudo o que envolve educação financeira

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

Os filhos podem e devem participar do planejamento financeiro familiar. Porém, esse conhecimento precisa ser construído ao longo da infância. É o que defende a pedagoga e psicopedagoga Cassiana Tardivo que afirma ser possível ensinar educação financeira para as crianças, inclusive com atividades exclusivas para esta finalidade. "Exatamente pelas crianças não saberem, que é nosso papel ensinar: as crianças só vão se apropriar de um conhecimento, se for oportunizado para elas. Quando nós não ensinamos, elas não vão se apropriar disso. Precisa ensinar administração do dinheiro, o valor, o custo do dinheiro e tudo isso envolve educação financeira. O zelo, o cuidado, você adquirir um bem, ter um custo, a durabilidade...", explica a especialista.

Ela acrescenta que dependendo dos princípios a serem ensinados, os pais conseguirão explicar e a criança entender. Aos dois anos, o filho já tem autonomia verbal e motora, ou seja, começa a andar, falar, pode jogar brinquedos no chão ou usar objetos. Nesta fase, pode-se começar a educação de um valor financeiro dos bens e propriedades. "Então você vai falar: olha, nós não estragamos as coisas, nós cuidamos, adquirimos isso com o trabalho e isso precisa ser cuidado. A criança já vai entendendo que os objetos envolvem mais do que o uso, mas envolvem um valor humano de trabalho, de conquista. Tudo isso já vai sendo ensinado", detalhou.

Aos quatro anos, os pequenos já entendem que o objeto tem que ser zelado, daí pode-se colocar um custo. "Quando ela faz uma queda intencional, você não vai repor aquele objeto, porque você vai falar: eu já gastei esse dinheiro, já usei esse recurso e você fez o mal uso,

então você perdeu isso. Isso também é educação financeira", descreve.

Segundo ela, já com cinco ou seis anos, já pode-se falar sobre poupança, ensinar os números, quantidade, valor numérico, porque daí, a criança pode ir à loja, ver o número, falar, contar (fase pré-escolar) e já consegue manipular esse conceito mentalmente. "Neste momento de aprendizado, o adulto vai ensinando ela a escolher: O que ela quer? Será que isso vale a pena? Foi para isso que eu juntei todo esse dinheiro? Porque o financeiro envolve a aplicação do nosso interesse na direção de um bem de consumo. E precisa ser sempre uma escolha consciente. Se não tiver esse movimento educacional, essa orientação dos pais, nós estamos ensinando os filhos a serem perdulários, a gastar sem necessidade, sem consciência financeira e achar que isso é o natural. E não é", observa a psicopedagoga.

Aos seis, sete anos, quando a criança já entrou na idade pré-escolar, é possível manipular o dinheiro no valor numérico: de soma, subtração e consumo, além do que já foi ensinado. "Não adianta ele saber poupar se não aprendeu a consumir e valorizar", opinou. Ao longo destas fases, Cassiana Tardivo analisa que a criança vai despertando o conhecimento acerca de sua participação no planejamento financeiro da família.

"Muitos pais, às vezes, estão com a criança e ela quer comprar alguma coisa e os pais dizem que não tem dinheiro. A mentira nunca é uma boa semente para a boa educação. Se nós vamos educar os filhos e queremos eles autônomos e cheios de valores como generosidade e empatia, a mentira não pode ser um recurso. Nós precisamos falar: eu tenho o dinheiro, mas não para essa finalidade. Elas já vão entendendo que os recursos financeiros têm diferentes destinos".



Foto: Pixabay

Economista acredita que existem maneiras de conscientizar os filhos, mesmo os pequenos, a pensar criticamente sobre dinheiro, investimentos e poupanças

Noção de responsabilidade é importante

O economista e professor Nelson Rosas acredita que existem maneiras de conscientizar os filhos, mesmo os pequenos, a pensar criticamente sobre dinheiro, investimentos e poupanças. No entanto, defende que qualquer tipo de educação financeira precisa ser considerada parte da educação geral. Ele explica que as hipóteses de aprendizagem dependem das características da família: número de filhos, diferença de idade entre eles, divisão do trabalho (se os dois trabalham ou se apenas um trabalha e outro fica em casa).

Portanto, a educação financeira se limita à idade e ao grau de conhecimento das crianças. "Tem que saber como se relacionam as pessoas dentro de casa, para depois saber onde os filhos se inserem. Uma família só pode funcionar, se houver harmonia e discussões. Ai, sim, os filhos podem e devem ser incluídos, mas com cuidado de incluí-los apenas nas questões que os possam dizer respeito. Não se pode levar para a criança um tipo

de preocupação que ela não é capaz de entender", aconselha o professor.

Ao discutir os problemas e as decisões, isso já traz uma noção de responsabilidade. Inclusive, o economista sugere que os pais estabeleçam mesadas dependendo da idade e necessidade de cada faixa etária, envolvendo despesas de lazer e obrigações. "Vamos fazer uma viagem ou comprar um carro? São problemas gerais que envolvem a todos, mas no limite da capacidade de compreensão dos filhos", completou.

Nelson Rosas aconselha que a mesada seja uma espécie de remuneração por atividades desenvolvidas na escola e em casa. Assim, podem até ser criadas "multas" que reduziram seu valor caso algo não seja cumprido. Na gestão do dinheiro, as crianças podem escolher como utilizá-lo, o que estimula a autonomia. Porém, o professor aconselha que os pais tenham liberdade de vetar gastos considerados desnecessários. "Há pais que tentam compensar o

amor que não querem, não podem ou não tem condições de dar com dinheiro. Nada pode compensar a falta de atenção", analisa.

A poupança, segundo o especialista, já traz o princípio do prazer e da racionalidade, isto é, a escolha entre gastar o dinheiro agora ou guardá-lo para um desejo futuro. "Esse tipo de análise eles vão aprendendo a fazer e conseguem comprar coisas que a gente não dá para que eles façam a gestão do dinheiro e criem a poupança para comprar uma coisa de maior valor", finalizou o economista.

É possível as crianças desenvolverem, através de atividades educativas, uma consciência crítica sobre o consumo. "Todo dia é dia de educar, assim como a gente planeja o nosso trabalho, a educação dos filhos também deve ser dessa maneira: nós precisamos ser pais intencionais. Não basta só a conversa do dia a dia, precisa envolver essa ação educativa com recursos que ajudem a criança nesse conhecimento", orienta a pedagoga.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Pragmatismo: mal que atacou geral

Edmund Wilson, autor de "Rumo à Estação Finlândia", é profundamente crítico em relação ao ideário socialista, e não vê grande diferença entre os socialistas utópicos e a dialética pretensamente científica de Marx. O livro foi escrito em 1940, mas é muito atual para discutirmos essas coisas que ainda existem na dicotomia entre socialistas e capitalistas. Afinal, nem tudo que é sólido desmancha no ar e o "Manifesto Comunista", de Marx e Engels, ainda cruza o aparentemente novo oceano do milênio como uma mensagem na garrafa.

"Tudo que é sólido desmancha no ar" é a obra mais conhecida de Marshall Berman (foto), configurando-se numa história crítica da modernidade e contendo análises críticas de vários autores e suas épocas - desde o "Fausto" de Goethe, passando pelos poemas em prosa de Baudelaire e pela ficção de Dostoiévski, até as vanguardas artísticas do século 20. Seu título alude a uma frase do manifesto de Marx e Engels: "Tudo o que era sólido se desmancha no ar, tudo o que era sagrado é profanado, e as pessoas são finalmente forçadas a encarar com serenidade sua posição social e suas relações recíprocas". Marshall Berman não hesita diante do desafio de lidar com as mais diversas áreas do saber: crítica



literária, ciência econômica e política, arquitetura, urbanismo e estética.

Dando um salto no escuro - mas sem esquecer Marx, Engels, Edmund Wilson e Marshall Berman - procuro ser "parceiro do futuro na reluzente galáxia", como composto e gravado pelos Mutantes em "Dois Mil e Um" (a cor do céu me compõe, o mar azul me dissolve; a equação me propõe, computador me resolve).

São outras, neste 2020, as realidades planetárias e a "Estação Finlândia" mudou demais, assim como Bob Dylan é o mesmo mas está outro. Isso é uma questão de mostrar identidade com este universo, a que chamássemos, talvez e ainda, de cultura alternativa. Um universo que para

minha ética e a de suas outras pessoas, anônimas ou não, é o melhor dentro das possibilidades que a nova "guerra fria" nos traz. Reconheço que ser pior ou melhor é uma questão de ótica ética, como o sorvete e a pizza é de gosto. Adoro sorvete de abacate, por sinal. É o ato de respeitar que do outro "lado" está uma maneira diferente de pensar, reagir e fazer.

Nós vivemos o Brasil e sabemos o preço do país ser lento e gradual, tese polarizada por Ernesto Geisel, que - como eclipse oculto - continuou existindo, atravessando os governos de Sarney, Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro.

■■■■■■■■■■

Ser lento e gradual é incompatível com a velocidade da tecnologia, com a ainda existente luta de classes (sim, senhoras e senhores!), com os fantasmas automultiplicáveis da recessão, com o dobrar da próxima esquina e as leituras das edições de hoje e amanhã do jornal.

Gostaria de escrever sempre, no cotidiano da imprensa, o que este coração

derruba e se derruba quando na companhia da solidão, quando percebendo as verdades gerais. Se o coração derruba poemas, que "Essas coisas" fossem poemas diários, sem a preocupação de escolas e patrulhismos literários herdados da competição-nossa-de-cada-dia. Se o coração derruba sinais vindos do "Kaos" de Jorge Mautner, da "Autobiografia precoce" de Evtuchenko, do "Araçá azul" de Caetano e do "Sgt. Pepper's" dos Beatles, então que "Essas coisas" entrassem, dia a dia, com as folgas das segundas-feiras, no efervescente vale repousante da cultura alternativa. É meu lado utópico do fazer imprensa.

É a atualidade, hoje em dia (talvez sempre) confronte a realidade; por cima dela passa. O que vale é o atual. Não é o real. O pragmatismo obriga. Esse pragmatismo é político, econômico, cultural, sensual, social. É uma doença que atacou geral. É como enfrentar os nossos adversários (incluindo e, principalmente, os de linguagem e comportamento) sem a coragem de entrar no seu terreno. "Seu" terreno? O que é "deles"? O que é "nosso"? O que é alguém e de ninguém?

Metafísica por metafísica, fico com a ciência do espírito. Espírito científico, claro, aberto, limpo, disposto até a concessão na hora exata de saber que isso produzirá frutos (mesmo manifestados bem depois, onde o tempo é uma ilusão tão grande quanto a carne onde agora habito, e você também).



Foto: Getty Images

TRE-PB terá novo presidente três dias antes das eleições

No dia 12 de novembro, Joás de Brito Pereira substituirá José Ricardo Porto na presidência da Corte Eleitoral

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

A três dias das eleições, mais precisamente no dia 12 de novembro, o vice-presidente e corregedor-geral do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Joás de Brito Pereira, assumirá a condição de presidente da Corte e será ele, e não o atual presidente, desembargador José Ricardo Porto, quem vai presidir o primeiro e, se houver, o segundo turno das eleições municipais este ano na Paraíba.

José Ricardo Porto se afasta porque, no dia 12, completará seus dois anos como membro do Tribunal Regional Eleitoral e não esteve mais entre os indicados pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para compor o TRE. Os novos nomes indicados foram os dos desembargadores

Leandro dos Santos, Abraham Lincoln da Cunha Ramos e Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti. Leandro dos Santos, no caso, tomará posse duas vezes.

A primeira no dia 12, já convocada pelo futuro presidente da Corte, desembargador Joás de Brito Pereira, e a segunda no dia seguinte, dia 13, quando Leandro dos Santos assumirá a vice-presidência da Corte Eleitoral do Estado.

A cada dois anos, o TJPB indica três desembargadores como membros do TRE e, mesmo que seu mandato como presidente ainda perdurasse até março do próximo ano, José Ricardo Porto se afasta porque estará completando os seus dois anos e não foi reconduzido.

Como seu afastamento abre vacância na presidência da Corte, Joás de Brito Pereira assume para



Fotos: Reprodução

Desembargador José Ricardo Porto passará o cargo ao desembargador Joás de Brito Pereira

completar o mandato de presidente de José Ricardo Porto, com possibilidade de permanecer até 2022, até quando vai a sua permanência como membro indicado pelo Tribunal de Justiça.

O vice-presidente do TRE -PB a partir do próximo dia 12, desembargador Leandro dos Santos, é graduado em Direito pela Universidade Estadual da

Paraíba (UEPB) e tem atuação mais efetiva na área do Direito Civil e do Consumidor. É especialista em Ciências Criminais e também em Gestão Jurisdicional de Meios e Fins, ambas pelos Institutos Paraibanos de Educação. Atualmente é diretor do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do TJPB.

Pandemia: para minimizar riscos, pleito de novembro terá plano de segurança sanitária

Um dos desafios que se apresentam nas Eleições 2020 é garantir a saúde dos 147,9 milhões de brasileiros aptos à votação em meio à pandemia da covid-19. Com o objetivo de minimizar o risco de transmissão do novo coronavírus, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem um 'Plano de Segurança Sanitária' para o pleito.

A iniciativa, elaborada em parceria com especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e dos hospitais Sírio Libanês e Albert Einstein, traz orientações e recomendações para assegurar a segurança dos mesários e dos eleitores.

Na ocasião de apresentação do plano, há cerca de um mês, o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o órgão criou o protocolo com a intenção de possibilitar eleições mais seguras. "Nós estamos tomando todas as precauções possíveis e razoáveis, na convicção de que minimizaremos o risco de contaminação de quem quer que seja. Eu não teria a leviandade de dizer que o risco é zero, mas acho que nós baixamos esse risco a um mínimo possível", disse.

O uso de máscaras será obrigatório e o cidadão não vai poder votar se não estiver usando o item. Além disso, segundo registrou o portal Brasil 61, não vai ser permitido comer, beber ou fazer qualquer outra coisa que implique na retirada da máscara, segundo o protocolo. O TSE garante que todas as seções eleitorais vão ter álcool em gel para que os eleitores higienizem as mãos antes e depois da votação.

Entre as principais recomendações aos eleitores, está a manutenção de uma distância mínima de um metro nas filas e para o mesário, no momento que antecede o voto. Outra sugestão é que cada eleitor leve a própria caneta para assinar o caderno de votação e que evite levar crianças ou acompanhantes aos locais de votação.

Segundo Sylvia Lemos, infectologista da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o plano de segurança adotado pelo TSE se baseia em quatro pilares básicos: "O uso da máscara; a higienização das mãos

com água e sabão, complementada com álcool em gel, e dos ambientes; o distanciamento físico de 1,5 metro a 2 metros; e o distanciamento social, que seria ir somente para os locais autorizados", avalia.

Para os mesários, o protocolo é ainda mais específico. Todos eles vão receber máscaras, álcool em gel para uso individual e viseiras plásticas. De acordo com o protocolo, eles deverão trocar as máscaras a cada quatro horas. Todos os itens de segurança foram doados por um grupo com cerca de 30 empresas privadas, sem custos aos cofres públicos.

Neste ano, não haverá biometria. Na hora em que o eleitor se identificar, o mesário deverá verificar a autenticidade sem encostar em nada, diz o plano. Se tiver dúvida na identificação, pode pedir ao cidadão que dê dois passos para trás e abaixe a máscara brevemente para confirmar a correspondência entre a pessoa e o documento.

De acordo com o TSE, vai haver um local específico para os mesários fazerem as refeições. O espaço em cada seção eleitoral deverá ser

aberto, preferencialmente, com ventilação natural e que permita a distância mínima de dois metros entre as pessoas. Para Sylvia, a segurança sanitária das eleições para um contingente tão grande de pessoas vai depender não apenas da estrutura e logística disponíveis, mas da colaboração da sociedade.

"Vai depender mais ainda da corresponsabilidade do cidadão, inclusive, dos próprios candidatos a conscientizarem os eleitores a seguirem os protocolos, a darem exemplo". Ela complementa: "Não basta haver só protocolo e logística, mas é necessário que haja a cultura das pessoas, principalmente dos mais jovens, respeitando a vulnerabilidade dos idosos".

Outras medidas

O TSE ampliou o horário de votação das Eleições 2020 em uma hora. Os eleitores vão poder ir às urnas escolher os seus representantes das 7h às 17h. No entanto, entre o início da votação e 10h, o horário será preferencial para as pessoas com mais de 60 anos.

Justiça & Adjacências

Improbidade administrativa

A Quarta Câmara Cível do TJPB manteve sentença que condenou José Orlando Teotônio (sem partido), ex-prefeito do município de Juru, por ato de improbidade administrativa. As penalidades aplicadas foram suspensão dos direitos políticos por três anos; perda da função pública; proibição de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente pelo prazo de três anos; e multa civil de 20 vezes o valor da remuneração recebida.

Eleito presidente

O juiz auxiliar da Infância e Juventude da Comarca de Campina Grande, Hugo Gomes Zaher, foi eleito presidente do Fórum Nacional da Justiça Protetiva (Fonajup) para o período 2020-2022. A votação, que contou com a participação de magistrados dos 26 estados e do Distrito Federal, ocorreu durante a oitava edição do evento, transmitido virtualmente pelo aplicativo Zoom. O juiz tomou posse on-line na segunda-feira (26).

Descarte documental

Por videoconferência, o Comitê Permanente de Preservação e Gestão Documental do TJPB realizou sua primeira reunião de trabalho para apresentar e aprovar o plano de ação para implementação do 'Programa de Descarte Documental no Âmbito do Poder Judiciário Estadual'. Foi feito um compartilhamento das diretrizes aos membros do Comitê sobre a resolução que constituiu o comitê e suas atribuições.

Teletrabalho emergencial

O Poder Judiciário paraibano, com a adoção do teletrabalho emergencial desde o início da pandemia causada pela covid-19 em março deste ano, ultrapassou o quantitativo de um milhão de atos judiciais praticados virtualmente em oito meses. Foram computados pela Gerência de Estatística do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) 1.010.496 atos, no espaço de 222 dias, dentre os quais, 37.835 são referentes à semana de 19 a 25 de outubro.

Reabertura gradual

Dando seguimento à reabertura gradual dos serviços presenciais da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), a população da Zona Sul de João Pessoa com dificuldade de acesso às novas tecnologias agora conta com a opção de atendimento presencial. Os atendimentos são limitados a 20 fichas por dia e três dias da semana: segundas e quartas-feiras, das 13h às 17h, e sextas-feiras, das 8h às 12h.

Evento nacional

A XV Semana Nacional da Conciliação (SNC) ocorrerá em todo o país de 30 de novembro a 4 de dezembro. No Poder Judiciário paraibano, até o momento, 17 unidades judiciais do 1º e 2º Graus já tinham aderido à iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conforme informações do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

Audiências virtuais

A Vara de Penas Alternativas (Vepa) da Comarca de João Pessoa é mais uma unidade do Poder Judiciário estadual que adotou as audiências virtuais e tem conseguido elevar sua produtividade na tramitação dos processos e na prestação jurisdicional. Segundo o juiz titular da Vepa da Capital, Geraldo Pontes, desde o início deste mês estão ocorrendo sessões por meio do sistema Cisco Webex. "Em média, estamos promovendo três audiências por dia".

Voto em 2022 poderá ser pela internet e Justiça Eleitoral faz testes em três cidades

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Nas eleições de 2022, o eleitor poderá votar por meio da internet e, nas votações do dia 15 de novembro deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já vai testar esse sistema em três municípios brasileiros. A informação é do secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Cassimiro Júnior, ao explicar que, para não causar interferência no pleito real, o teste será através de uma eleição fictícia que está sendo programada e que será realizada paralelamente às eleições municipais.

"Além de votar normalmente na urna eletrônica como nos demais municípios brasileiros, os eleitores de uma cidade de São Paulo; de Curitiba, no Paraná; e de Colorado do Oeste, em Goiás, também vão votar pela internet", explicou Cassimiro, ao detalhar que os candidatos não serão obrigatoriamente os registrados no processo oficial e servirá somente para o TSE testar por questão de garantia e segurança do voto".

Segundo Cassimiro, essas providências e experiências anteriores são importantes e mostram que o problema para os avanços e comodidades do voto via internet não é de tecnologia. "Tecnologia nós temos. Os problemas são os

cuidados da Justiça Eleitoral com o sigilo e livre exercício do voto", disse.

"É preciso ter certeza de que, votando na comodidade de casa, sem precisar estar enfrentando filas e outros problemas, o eleitor terá mesmo a garantia do seu voto. E mais: que ele não sofrerá interferências de quem esteja por perto dele", avaliou o secretário de Tecnologia do TRE.

Cassimiro revelou que o presidente do TSE, ministro Roberto Barroso, já está de posse de um projeto bem montado que vem sendo avaliado por toda a Corte Eleitoral, e que no próximo ano será aprimorado para ser apresentado ao ministro Alexandre

de Moraes, o ministro que deverá ser o próximo presidente do TSE e que presidirá as eleições de 2022.

Ainda sobre a votação via internet em três municípios brasileiros, Cassimiro informou que o TSE já publicou edital convidando empresas interessadas em apresentar projetos e que a solução poderá ser desenvolvida pelos próprios técnicos do Tribunal. "Se dependesse apenas de tecnologia, não seria problema", disse.

"Mas uma coisa precisa ser dita para não começar a confundir a opinião pública: tudo isso ainda está em estágio de projeto e de testes, e a aplicação pra valer não tem nada a ver com as eleições municipais deste ano", concluiu Cassimiro.

Inflação dos alimentos sobe 9,75% e atinge mais pobres

Famílias de baixa renda sentem elevação dos preços da comida três vezes mais que famílias mais ricas, aponta Ipea

Daniela Amorim
Agência Estado

A disparada no preço dos alimentos fez a inflação percebida pelos brasileiros mais pobres mais do que triplicar em relação à dos mais ricos em 2020. De janeiro a outubro, a inflação das famílias de renda muito baixa foi de 3,68%, enquanto a da alta renda ficou em apenas 1,07%.

Os dados são de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) feito com exclusividade para o Estadão/Broadcast, considerando informações do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), apurado pelo IBGE.

Comer e beber já ficou 9,75% mais caro entre janeiro e outubro de 2020, nos dados da inflação pelo IPCA-15, que subiu 2,31% no período. Considerados apenas os alimentos consumidos no domicílio, aqueles comprados em supermercados, o avanço de preços no ano foi de 12,69%.

Como consequência, a inflação percebida pelas famílias de renda mais baixa subiu a 5,48% nos 12 meses encerrados em outubro, acima da meta de 4,0% perseguida pelo Banco Central. Entre os mais ricos, a inflação foi de 2,50% no período.

Diferenças

“Os alimentos no domicílio representam 30% do cálculo da inflação da baixa renda. Enquanto que entre a dos mais ricos não chega a 10%. Então o impacto do aumento de preços acaba sendo muito menor entre os mais ricos”, explicou Maria Andréia Parente Lameiras, técnica da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, responsável pelo cálculo do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda.

O encarecimento da comida penaliza mais as famílias de baixa renda, que já destinam uma fatia maior de seu orçamento mensal para a alimentação. Ou seja, agora eles precisam dirigir ainda mais de seus escassos recursos às compras nos supermercados.

Peso

“Os alimentos já pesam muito, e dentro da alimentação esses são os que mais pesam. São alimentos básicos, de difícil substituição. Vai trocar o arroz e feijão pelo macarrão? Mas o macarrão também está subindo, porque a farinha de trigo está mais cara”, ressaltou Maria Andréia.

O que tem subido é aquilo que mais pesa no consumo das famílias mais pobres: arroz, feijão, carne, óleo de soja, ovos e leite



Foto: Bruno Rocha/Estadão Conteúdo

Produtos considerados básicos, como o óleo de soja, sofreram forte elevação no preço nos últimos meses

Bolsonaro revoga decreto sobre o SUS

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que revogou o decreto que autorizava o Ministério da Economia a realizar estudos sobre a inclusão das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República.

“Temos atualmente mais de 4.000 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 168 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) inacabadas. Faltam recursos financeiros para conclusão das obras, aquisição de equipamentos e contratação de pessoal”, diz Bolsonaro na postagem.

“O espírito do Decreto 10.530, já revogado, visava o término dessas obras, bem como permitir aos usuários buscar a rede privada com despesas pagas pela União”, prosseguiu.

Reação

Na manhã de ontem, o termo #DefendaOSUS ocu-

pou as primeiras posições entre os assuntos mais comentados no Twitter, mobilizando parlamentares da oposição. Na rede social, o deputado José Guimarães (CE), líder da Minoria na Câmara e vice-presidente nacional do PT, afirmou: “Inaceitável! No meio de uma pandemia, Bolsonaro quer privatizar o SUS”. O parlamentar defendeu que “o decreto do presidente abre espaço para entregar as Unidades Básicas de Saúde ao mercado financeiro”.

Na mesma linha, a líder do PSOL na Câmara, Sâmia Bomfim (SP), disse que a iniciativa “abriu espaço para a privatização do SUS”. “Saúde deve ser encarada como direito, não mercadoria”, completou a deputada. Do mesmo partido, Marcelo Freixo (RJ) publicou que “Bolsonaro autorizou a equipe econômica a criar um modelo de privatização de unidades básicas de saúde”.

Nos EUA, 70 milhões já anteciparam voto

Beatriz Bulla
Agência Estado

A uma semana do dia da eleição nos EUA, 70 milhões de americanos já votaram antecipadamente - o número equivale a mais da metade do total de eleitores que votaram em 2016, segundo dados do U.S. Election Project. Texas (7,8 milhões de votos), Califórnia (7,4 milhões) e Flórida (6,4 milhões) são os estados que mais receberam votos.

Os EUA têm 240 milhões de pessoas aptas a votar. Na eleição passada, 55,5% de fato votaram - 138 milhões. Neste ano, as projeções indicam que o comparecimento pode chegar a 65%, um índice que foi atingido pela última vez no início do século passado.

O aumento do voto antecipado - seja por cor-

reio ou presencial - já era esperado, mas os números surpreenderam analistas. A maioria dos estados flexibilizou as exigências para admitir o voto antes do dia da votação, para evitar aglomerações em razão da pandemia.

Maioria democrata

Os democratas têm se mostrado mais propensos ao voto antecipado. Nos estados que divulgam esses dados, eles representam 48% dos que já votaram. Os republicanos são 29% - o restante não tem filiação partidária. Na Pensilvânia, um Estado crucial para a disputa, o número de eleitores registrados como democratas que já votou é três vezes superior ao dos republicanos. Em outros estados-chave, como Flórida, no entanto, a divisão é mais equilibrada.

Coronavírus: Alemanha e França vão ter lockdown

A Alemanha e a França anunciaram ontem lockdown parcial diante do aumento rápido dos casos de covid-19, o que se caracteriza como a segunda onda da pandemia.

O presidente da França, Emmanuel Macron, ressaltou que as medidas tomadas até agora na contenção da covid-19 não foram “suficientes”. A partir de amanhã, e até a início de dezembro, não será permitida a viagem entre regiões do país, e bares e restaurantes serão fechados. As escolas, por sua vez, permanecerão abertas. Macron anunciou ajudas aos negócios que necessitarem, em um auxílio mensal de até 10 mil euros, e à manutenção de empregos.

Unidade

Caso a situação melhore nas próximas duas semanas, alguns negócios poderão ser reabertos. Mais detalhes serão anunciados hoje pelo primeiro-ministro, Jean Castex. “Não é possível ter uma economia próspera quando há um vírus circulando pela nação”, afirmou Macron, ressaltando o desafio único que a pandemia representa, e pedindo unidade aos franceses.

“Se não tomarmos medidas drásticas, os médicos terão que escolher entre pacientes”, indicou, ressaltando que esforços estão sendo feitos na melhora do sistema de saúde, mas que em curto e médio prazo é necessário conter a circulação do vírus, “se não por nós mesmos, por quem amamos”. “O vírus está ganhando força à medida que a temperatura está caindo”, lembrou, em referência à chegada do inverno. Macron chegou a dizer que um novo lockdown não era “viável” para ele, mas que foi a solução diante da escalada de casos.

Sem controle

O governo alemão determinou o fechamento de bares, restaurantes e outros estabelecimentos a partir da próxima segunda-feira. Comércio e escolas abrirão, mas as autoridades reforçaram as recomendações para que as pessoas permaneçam em casa. Além disso, os encontros sociais ficam limitados a até 10 pessoas de famílias diferentes.

Em reunião com autoridades locais, a chanceler alemã, Angela Merkel, afirmou que os números da covid aumentaram rápido demais no país e que o nível dos contágios fugiu de controle.

Sandra Raquew Azevêdo

criticadasmidias@gmail.com

Jornalismo para principiantes

“Vai fazer o quê? - Escrever a coluna. Boa sorte em seu trabalho criativo”. Esse diálogo com meu filho marca um pouco sobre o que eu quero falar hoje. Faz alguns meses que a gente vem falando em casa sobre vocação profissional. Pensando as etapas de filhos a gente vai se revisitando sempre nas fases da vida. Sobre quem eu ia ser quando crescer? Essa pergunta veio na adolescência. Mas a exemplo de poucos adolescentes hoje, não tive que decidir isso justamente na adolescência. Pude esperar, e também pude ser quem sempre quis, em muitos aspectos da vida, e sobretudo, profissionalmente. Só que essa experiência nunca foi nem será uma equação simples na existência de ninguém.

Nenhuma pessoa nem de casa nem de fora agiu sobre mim no processo de escolha do curso universitário. Olhando pelo retrovisor da minha linha do tempo, observo que entender o que eu gostava de saber, o que tinha como habilidades, o que precisava fazer para estudar aquilo que queria tendo que deixar a família, a cidade, os amigos e amigas foi bem fundamental. Eu tinha lá uma certa imaginação sobre o jornalismo. Todas as pessoas têm um imaginário sobre profissões, ainda que muitas visões sejam distorcidas ou estereotipadas. E sobre a profissão de jornalismo é incrível a produção de imaginários, visões assertivas, mas também ilusórias... Imaginar é mais que preciso. E minha imaginação sempre foi muito fértil e viajadora. E quando mais jovem sonhava demais. E um dia eu agarrei com minhas mãos o desejo de ser jornalista.

Entre 1988 e 1991 fiz um percurso possível, nas vivências misturadas de uma colegial cujo território físico traçava uma cartografia de uma casa, uma rua, uma escola, uma igreja, e algumas poucas casas de amigos e de minha avó. Não tinha ideia de como era a vida de uma jornalista, apenas fui me dando conta das habilidades que tinha. E confesso que depois de tantos anos acredito que não é só gostar de ler, ou de escrever, ou de observar a realidade, e ter uma atitude de escuta, ah, e nem mostrar dois lados de uma história, porque as histórias se constituem a partir de tantos ângulos... É tão complexa a profissão que cultivei e cheia de encantos e ambiguidades. Lembro que nessa época decidi, não sei com que dinheiro, comprar um livro publicado pelas Edições de Ouro, chamada de “Jornalismo para Principiantes”, do Natalício Norberto.

Recentemente ganhei essa edição de meu esposo. Um gesto de carinho e delicadeza por trazer de volta uma das primeiras leituras sobre o assunto, que iria me conduzir a tantas, e tantas bibliografias sobre teorias e pragmática do jornalismo. Confesso que o jornalismo não é para principiantes, não mesmo. Só que exige um ponto de partida. Revendo essa leitura queria destacar algumas palavras de Norberto, quando diz que “o jornalismo é uma profissão mutável, sob certos aspectos”. Eu amo essa profissão imersa em metamorfoses, e considero profundamente desafiador viver dela. E a vejo ainda como necessária ao social. Agora é preciso entender que nem tudo que se diz jornalismo realmente o é. A realidade de precarização das práticas jornalísticas também passam pela construção de uma fachada em torno dela, da produção de ilusões e mentiras e de estruturação de pseudo-acontecimentos que tomam também a cena pública e confundem muito as pessoas.

Imagina lidar com o tempo, o espaço e a verdade como chão de seu trabalho... Todos os dias jornalistas lidam com a tessitura das palavras tendo que (re)narrar mundos concretos, poderes e paixões. Desde Gutenberg tudo na profissão é transformação, é declínio e recomposição.

Não sei se um dia o jornalismo vai se acabar... porque eu vejo o jornalismo morrer e nascer no dia seguinte. Todo dia morremos um pouco, e vamos ressurgindo... Hoje sem a força física do espaço laboral das redações e suas histórias memoráveis. A nuvem é o novo ambiente de trabalho que comporta os antigos e novos dilemas.

Se o que vivemos hoje é uma distopia, parte dela nos fala sobre incomunicação. E sinto muito todos os impactos e ataques vividos por bons profissionais de imprensa nesse tempo em diferentes culturas. E acredito, claro, continuo acreditando no que de bom um jornalismo de qualidade é capaz de fazer pelo mundo, por nós mesmos. Eu nem sou mais uma principiante no jornalismo, e ainda assim sigo encantada mesmo com as novidades, com a arte de contar histórias tão potentes, repletas de vida, força e sentimentos. Sim, há muitos e muitos sentimentos, subjetividade na escrita jornalística.

Chance de queda de Botafogo ou do Treze ainda preocupa

De acordo com o site estatístico "ChancedeGol", o Belo tem 45,9% de probabilidade de cair e o Galo, 41%

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campeonato Brasileiro da Série C entra na reta final faltando apenas seis rodadas para o encerramento da primeira fase de classificação. No grupo A, onde estão Treze e Botafogo, representantes da Paraíba na competição, já tem praticamente um clube classificado para as quartas de final. É o Santa Cruz de Recife, que tem 27 pontos e 99,97 por cento de chances. Por outro lado, já tem também um clube rebaixado, o Imperatriz do Maranhão, com zero por cento de possibilidade de continuar na Série C no próximo ano.

Por falar na possibilidade de rebaixamento, Santa Cruz (27), Vila Nova de Goiás (23) e Remo (22) do Pará têm zero por cento de chances de cáfrem para a Série D, ou seja, já estão no mínimo garantidos na Série C de 2021. O último integrante do G4, o Ferroviário do Ceará, que tem 17 pontos, tem 36,04 por cento de chances de passar para a próxima fase, e apenas 0,5 por cento de ser rebaixado.

Dos clubes que estão fora do G4, mas ainda sonham com a classificação, quem tem a maior chance hoje, segundo o site www.chancedegol.com.br, é o Paysandu, com 42,7 por cento de possibilidade de ficar com a vaga, que hoje é do Ferroviário.

Segundo as probabilidades matemáticas, fora o Imperatriz, que já está matematicamente rebaixado, os clubes com a maior probabilidade de voltar à Série D são o Botafogo, 45,9 por cento, o Treze com 41 por cento e o Jacuipense com 10,2 por cento de possibilidade de rebaixamento.

Falando exclusivamente



Técnico Rogério Zimmermann conversa com os jogadores do Belo mostrando a importância dos dois jogos em casa

sobre os dois clubes paraibanos, teoricamente o Botafogo tem mais chances de escapar da degola do que o Treze, já que dos 6 jogos que terá pela frente, 4 deles serão no Almeidão, em João Pessoa, inclusive

o clássico contra o Treze. Já o Galo será justamente ao contrário, 4 fora de casa e apenas 2 no Amigão. A matemática também comprova a teoria, e por ela, podemos dizer que o Botafogo tem 45,9 por cento

de chance de se manter na Série C, enquanto o Galo apenas 41 por cento.

Quando o assunto é a classificação dos paraibanos para as quartas de final, as chances dos dois clubes são remotas,

mas as posições são invertidas. Já, o Galo supera o Belo, com 0,9 por cento, contra 0,3 por cento do rival pessoense.

Na décima terceira rodada, que será disputada no final de semana, o Treze vai até For-

taleza enfrentar o Ferroviário, às 15h30 do domingo, no Estádio Domingão, em Horizonte. Já o Botafogo vai receber o Jacuipense, também no domingo, só que às 18 horas, no Almeidão, em João Pessoa.

Campeonato Brasileiro da Série C - Grupo A

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º - Santa Cruz-PE	27	12	8	3	1	18	9	9
2º - Vila Nova-GO	23	12	6	5	1	15	6	9
3º - Remo-PA	22	12	6	4	2	17	8	9
4º - Ferroviário-CE	17	12	5	2	5	16	14	2
5º - Manaus-AM	17	12	4	5	3	12	11	1
6º - Jacuipense-BA	16	12	4	4	4	14	16	-2
7º - Paysandu-PA	15	12	4	3	5	16	13	3
8º - Treze-PB	13	12	3	4	5	13	14	-1
9º - Botafogo-PB	11	12	2	5	5	9	14	-5
10º - Imperatriz-MA	1	12	0	1	11	7	32	-25

13ª RODADA

■ 31/10

17h
Imperatriz x Santa Cruz
19h
Paysandu x Manaus

■ 1/11

15h30
Ferroviário x Treze
18h
Botafogo x Jacuipense
18h
Vila Nova x Remo

Brasileiro da Série D

Campinense e Atlético ainda na briga por vagas

O Campinense continua acreditando na classificação, mesmo tendo saído do G4 na última rodada da Série D, ao perder para o Salgueiro por 2 a 0, em Salgueiro. O clube continua investindo em reforços nestas rodadas finais da fase de classificação. Nessa terça-feira, o clube anunciou a contratação do volante Bruno Meneses, que estava no Treze.

Esse jogador, inclusive, chegou a ser anunciado pelo Botafogo com contrato praticamente acertado, antes da saída do presidente Sérgio Meira. O acerto foi feito pela oposição quando se projetava um acordo entre os dois grupos.

A Raposa quer dar a volta por cima já nesse sábado, às 16 horas, quando vai enfrentar o Atlético de Cajazeiras, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Jogando em casa, sobre o comando do novo técnico

Hélio Cabral, o Rubro-Neuro foi muito bem goleando a equipe do Globo por 4 a 1. Agora, quer fazer o mesmo com o Trovão Azul, que ganhou no jogo de ida por 3 a 0 e essa é a chance da revanche.

Segundo pesquisa matemática do site www.chancedegol.com.br, a Raposa tem motivos para acreditar ainda na classificação. Os estudos matemáticos dizem que apesar de estar na quinta posição na tabe-

la, o Campinense tem mais chances de classificação do que o Afogados de Pernambuco, que é o quarto colocado. O clube paraibano tem 41 por cento de chances de classificação, enquanto o pernambucano tem 17,7 por cento, apesar de ter um jogo a menos.

A Raposa, que tem 10 pontos ganhos, só conquistou duas vitórias nos nove jogos disputados e um saldo negativo de um gol, obrigando a vencer o Atlético

no próximo final de semana por uma diferença boa de gol. Depois do Atlético, o Campinense ainda terá fora de casa o Floresta-CE e o Afogados, No Amigão terá o Guarany de Sobral-CE e o América-RN.

Atlético

A vitória por 2 a 0 contra o Afogados, no último domingo, colocou de novo o Atlético de Cajazeiras na briga pela classificação. O time mostrou um bom fute-

bol e já começa a ter a cara do técnico Celso Teixeira. Tido como um técnico motivador e profundo conhecedor do futebol de Campina Grande, Celso promete surpreender o Campinense, dentro de casa.

Segundo pesquisa do site www.chancedegol.com.br, o Atlético, mesmo na sexta posição, tem chances reais de classificação, sobretudo se conseguir um resultado positivo nesta sábado, em Campina Grande.

A probabilidade do Trovão Azul passar para a próxima fase da Série D, no momento, é de 22,3 por cento, a quinta maior do grupo A3.

Depois de enfrentar o Campinense, o time de Cajazeiras terá fora de casa ainda mais dois jogos contra Guarany de Sobral-CE e o Globo-RN. No Perpetão ainda vai receber as equipes do Floresta-CE e do Salgueiro. O "Trovão Azul" tem três vitórias e seis derrotas e ainda não empatou na Série D.

Campeonato Brasileiro da Série D - Grupo 3

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º - América de Natal	20	9	6	2	1	18	6	12
2º - Floresta-CE	16	9	4	4	1	11	6	5
3º - Salgueiro-PE	13	9	3	4	1	7	4	3
4º - Afogados-PE	10	9	3	1	4	10	15	-5
5º - Campinense	10	9	2	4	3	8	9	-1
6º - Atlético Cajazeirense	9	9	3	0	6	11	13	-2
7º - Globo-RN	9	9	2	3	4	10	15	-5
8º - Guarany-CE	8	9	2	2	5	8	15	-7

10ª RODADA

■ 31/10

15h
América-RN x Globo-RN
15h30
Floresta-CE x Guarany-CE
16h
Campinense x Atlético-PB

■ 1/11

16h
Salgueiro x Afogados



Foto: Gettyimages

Neymar se machuca no PSG e pode desfalcar a seleção

Brasileiro saiu de campo aos 26 minutos do primeiro tempo após sentir uma contusão; exames dirão a gravidade da lesão

Agência Estado

O torcedor do Paris Saint-Germain teve uma alegria e uma tristeza, em Istambul, ontem, diante do Istanbul Basaksehir, pela segunda rodada do Grupo H da Liga dos Campeões. O time francês venceu pela primeira vez na edição 2020/2021 da principal competição europeia, por 2 a 0, com dois gols do italiano Moise Kean, mas viu Neymar deixar o gramado machucado aos 26 minutos de jogo. Com a contusão, o atleta

agora é dúvida para o técnico Tite da Seleção Brasileira, que o havia convocado para os confrontos com Uruguai e Venezuela, respectivamente nos dias 13 e 17 de novembro, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar.

Logo no aquecimento, as imagens de TV flagraram Neymar reclamar de dores na perna esquerda. O jogador entrou em campo, mas voltou a sentir desconforto, tentou prosseguir na partida, mas acabou substituído por Sarabia.

Exames vão mostrar se o craque será desfalque na convocação do técnico Tite para compor a Seleção Brasileira nos dois próximos jogos das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar.

Com a vitória, o PSG somou seus três primeiros pontos e se igualou a Manchester United e RB Leipzig, que ainda se enfrentam ontem. O time turco segue sem nenhum ponto ganho.

O jogo foi intenso durante os 90 minutos. O Istanbul Basa-

ksehir não se intimidou diante do potente PSG, mas, com isso, abriu espaços em sua defesa. Di Maria e Mbappé criaram várias oportunidades, mas exageraram no preciosismo na hora de definir as jogadas.

Com a ousadia turca durante todo o tempo, o goleiro Navas, com belas defesas, principalmente na segunda etapa, foi um dos destaques da partida. Os gols só saíram no segundo tempo. Aos 19 minutos, Mbappé cobrou escanteio da esquerda, toda a zaga turca

falhou e Kean nem precisou saltar para abrir de cabeça o placar. O segundo gol saiu em uma das inúmeras jogadas rápidas criadas pelo time francês. O atacante italiano demonstrou grande habilidade para matar com o pé direito, girar e bater de esquerda, sem deixar a bola cair.

As equipes voltam a jogar no dia 4. Como anfitrião, o Istanbul Basaksehir recebe o Manchester United, enquanto o PSG viaja até a Alemanha para encarar o RB Leipzig.

Pelo Grupo E, o Chelsea não teve dificuldades para golear o Krasnodar, na Rússia, por 4 a 0. O placar poderia ter sido ainda maior, mas Jorginho chutou um pênalti na trave. Callum Hudson-Odoi, Timo Werner, Ziyech e Pulisic fizeram os gols do time inglês, que chegou aos quatro pontos, deixando a equipe russa com apenas um, ao lado de Sevilla e Rennes, adversários ainda nesta quarta-feira. Na próxima rodada, em 4 de novembro, jogam: Chelsea x Rennes e Sevilla x Krasnodar.

Botafogo demite treinador após derrota para o Cuiabá

Agência Estado

O Botafogo anunciou a demissão do técnico Bruno Lazaroni ontem. O treinador, que havia sido efetivado após a saída de Paulo Autuori, não chegou a completar um mês no comando do time alvinegro. Ele foi dispensado do cargo após a derrota por 1 a 0 para o Cuiabá, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, no Engenhão.

Em nota oficial, o Botafogo informou que Lazaroni foi comunicado da decisão em reunião realizada no Engenhão na manhã desta

quarta. O clube ofereceu ao profissional a opção de permanecer na comissão técnica e disse que aguarda uma resposta.

Em crise financeira, o Botafogo fez outras mudanças no departamento de futebol e também demitiu o preparador físico Felipe Capella e o auxiliar técnico Fábio Lefundes, contratado no início deste mês.

Bruno Lazaroni foi efetivado após a demissão de Paulo Autuori e assumiu a equipe no dia 1º de outubro. Ele teve pouco tempo para mostrar trabalho e deixa o

time com duas vitórias, dois empates e duas derrotas. A ideia é contratar um técnico mais experiente que também possa ajudar fora de campo.

O time alvinegro ocupa a 16ª posição na tabela de classificação do Brasileirão, com 19 pontos somados, e terá de reverter a desvantagem diante do Cuiabá no jogo de volta da Copa do Brasil, na próxima semana, para avançar na competição.

O preparador de goleiros Flavio Tenius irá comandar a equipe no próximo duelo contra o Ceará, sábado, em jogo válido pela

19ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Para além do campo, o momento do Botafogo é um dos piores de sua história em razão da crise financeira que o assola. O youtuber e torcedor botafoguense Felipe Neto fez um desabafo ontem e afirmou que o clube caminha para a "inevitável falência e ninguém mais vê saída". Ele lamentou a saída do empresário Laécio Paiva do projeto de transformação do clube em S/A, afirmando que a transformação do time em empresa está em rumo diferente do idealizado.

Foto: Botafogo FC/Divulgação



Bruno Lazaroni havia sido efetivado como técnico há apenas um mês

Palmeiras quer técnico português

Agência Estado

A procura do Palmeiras por um técnico estrangeiro pode estar chegando ao fim. O clube tem conversas bem encaminhadas com o português Abel Ferreira, que atualmente dirige o PAOK, da Grécia, clube que está na Liga Europa e recentemente eliminou o Benfica, de Jorge Jesus, na Liga dos Campeões. O acerto pode acontecer hoje.

O Palmeiras negocia com o clube grego o pagamento da multa rescisória, mas tem um acordo verbal com o treinador de 41 anos e que se mostrou muito interessado

em trabalhar no Brasil. A informação foi divulgada pelo site Goal e confirmada pelo Estadão com representantes do time alviverde.

O PAOK, time de Abel Ferreira, jogará hoje contra o Granada, pela Liga Europa, às 17h (horário de Brasília). O treinador deve se manifestar sobre o assunto após a partida e existe a possibilidade dele já anunciar sua saída.

Há cerca de 15 dias, o Palmeiras demitiu o técnico Vanderlei Luxemburgo e desde então, tenta contratar um treinador estrangeiro. Miguel Ángel Ramírez aceitou, mas

disse que só poderia assumir o cargo após o Independiente Del Valle deixar a Libertadores.

O Palmeiras não quis esperar e foi atrás de Ariel Holan (Universidad Católica), Sebastian Beccacece (Racing -ARG) e Gabriel Heinze, mas as conversas não evoluíram com nenhum deles.

Vale lembrar que o Vasco contratou recentemente o português Ricardo Sá Pinto e o Flamengo teve um ano histórico em 2019 sob o comando de Jorge Jesus, que hoje está no Benfica.

Quem é ele

Abel Ferreira foi um la-

teral-direito que só jogou em clubes portugueses. Ele defendeu o Penafiel, Vitória de Guimarães, Braga e Sporting. Em 2011, iniciou a carreira como treinador e após trabalhar no Sporting e no Braga, em julho do ano passado deixou Portugal para trabalhar no PAOK, da Grécia.

O PAOK é o sexto colocado do Campeonato Grego, com nove pontos em cinco jogos, e está invicto. Foram duas vitórias e três derrotas. Na Liga Europa, a equipe estreou com um empate por 1 a 1 com o Omonia e fará a segunda rodada nesta quinta, contra o Granada.

Copa do Brasil: Santos e Ceará ficam no 0 a 0

As equipes do Santos e Ceará ficaram no empate em 0 a 0 na tarde de ontem em partida válida pelas oitavas de final da Copa do Brasil. O jogo foi disputado na Vila Belmiro, em São Paulo. A disputa marcou a estreia do Santos na competição, enquanto o Vozão já vinha disputando as fases anteriores.

O Santos ficou com um jogador a menos no final do primeiro tempo, quando o zagueiro Lucas Veríssimo, foi expulso. Com um a mais, a equipe do Ceará partiu para cima do adversário com o objetivo de vencer o primeiro jogo. Os cearenses pres-

sionaram os santistas, criando várias chances, mas sem chegar ao gol. Léo Chú, Rafael Sobis e Vina perderam boas chances para o Vozão. Já Peixe explorou os contra-ataques com a velocidade de Marinho e do venezuelano Soteldo, mas também não conseguiu abrir o placar.

A vaga nas quartas de final será decidida no Estádio Castelão, em Fortaleza, na próxima quarta-feira. Contudo, os dois times entram em campo. O Peixe enfrenta Bahia no domingo e o Ceará encara o Botafogo no sábado, no Nilton Santos. Os dois jogos são válidos pela 19ª rodada do Brasileirão.